

# ARTES CÊNICAS



PATROCÍNIO



APOIO



REALIZAÇÃO



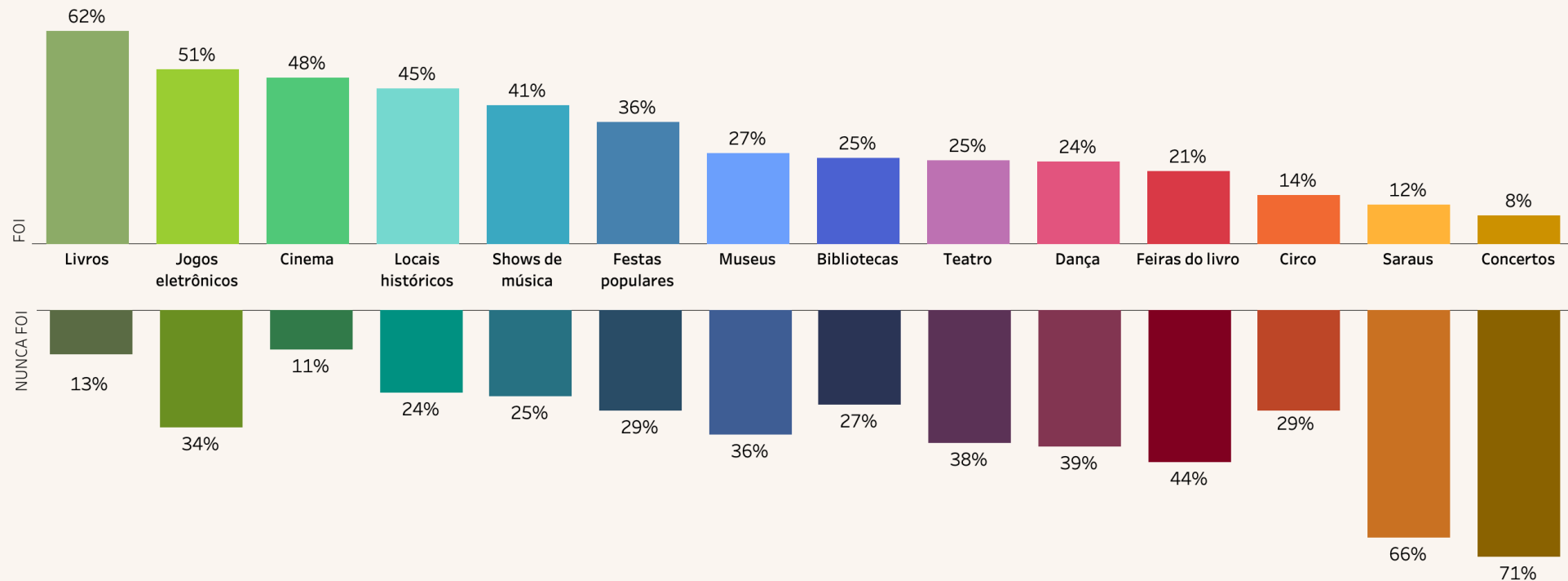
MINISTÉRIO DA  
CULTURA



# ACESSO A ATIVIDADES CULTURAIS EM 27 CAPITAIS

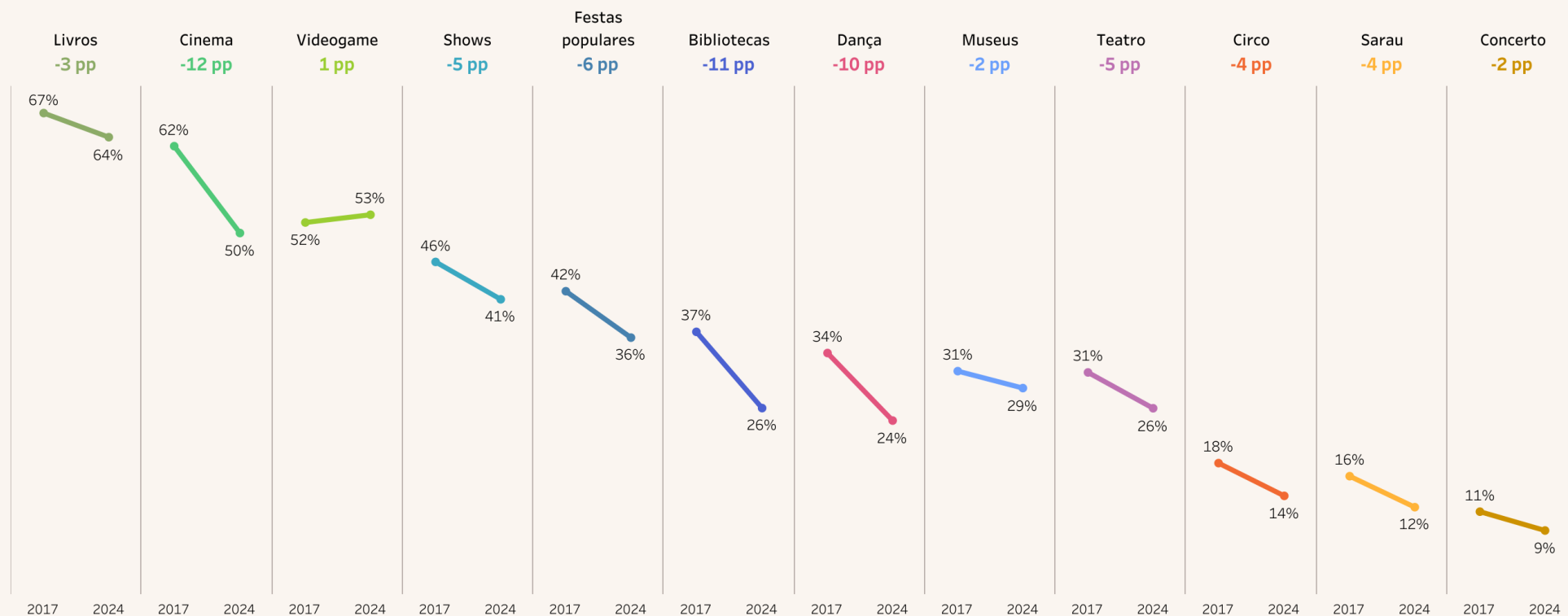
(% de pessoas que foram às atividades nos 12 meses anteriores à pesquisa)

O percentual de acesso é o percentual de pessoas com 16 anos ou mais que disseram ter ido, nos 12 meses anteriores à pesquisa, às atividades indicadas em cada coluna do gráfico. Essa metodologia permite comparação internacional (é adotada em vários países) e, ao tomar como base 12 meses (e não prazos menores), reduz a influência de fatores sazonais. A pergunta não mede o volume de acesso: quem foi uma vez a certa atividade é contado da mesma maneira que quem foi várias vezes. A parte inferior do gráfico mostra o percentual de pessoas que nunca foram na vida às atividades pesquisadas. *Perguntas: P1*



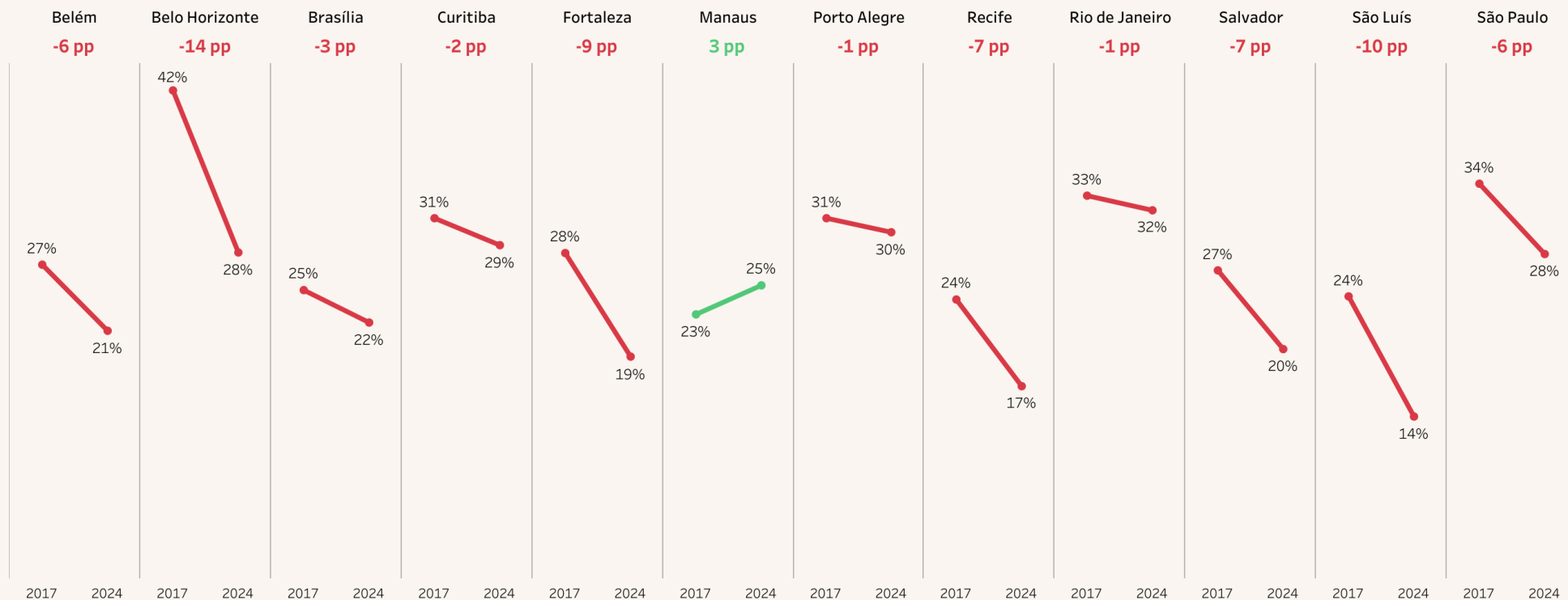
# ACESSO CAI EM 12 CIDADES NA COMPARAÇÃO 2017 x 2024

O gráfico mostra os dados gerais das 12 capitais e das 12 atividades culturais pesquisadas pela JLeiva tanto em 2017 (9.870 entrevistas) quanto em 2024 (10.500 entrevistas). Os resultados são relativos à população de 16 anos ou mais. Nas duas pesquisas a margem de erro foi de um ponto percentual para mais ou para menos. Em 2017, perguntou-se se as pessoas haviam ido a apresentações de teatro, stand-up ou musical. Em 2024, a primeira categoria foi desmembrada em teatro adulto e infantil. A comparação inclui as seguintes cidades: Belém, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Luís e São Paulo.



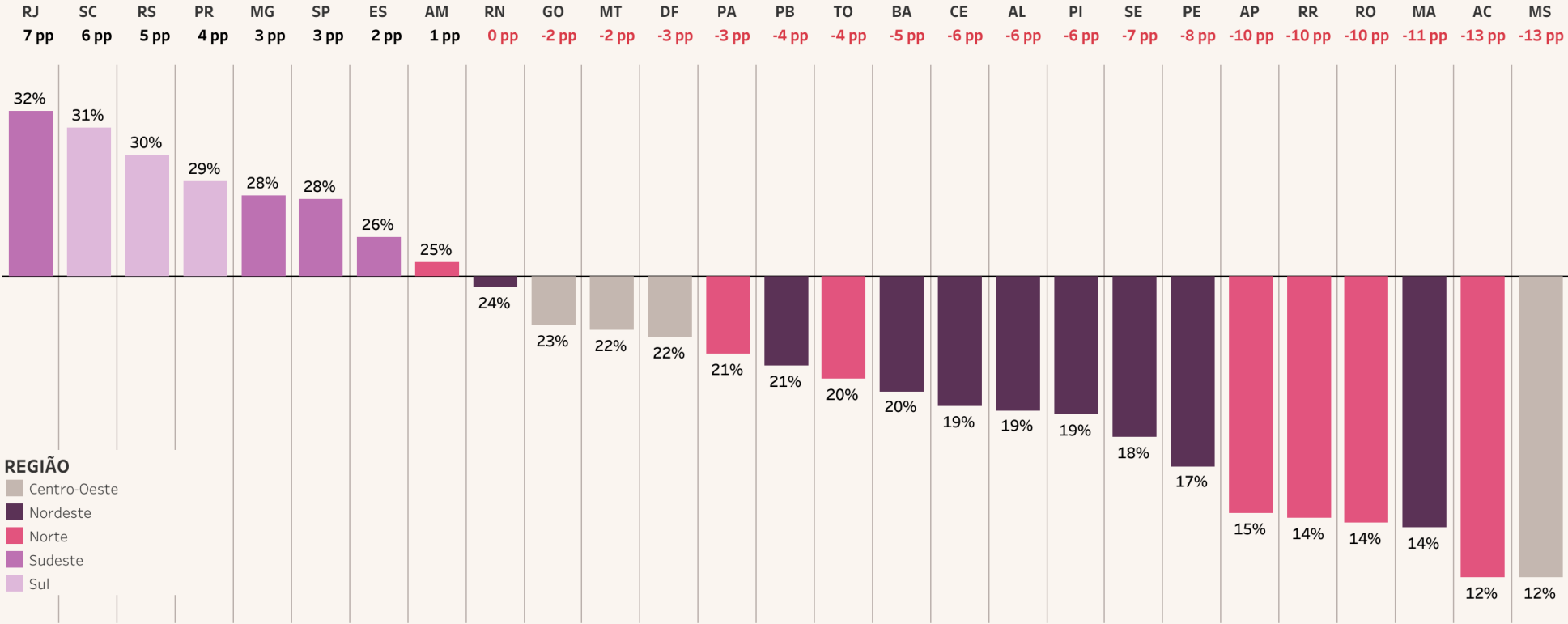
# ACESSO A TEATRO CAIU MAIS EM BELO HORIZONTE, FORTALEZA E SÃO LUÍS

O percentual de pessoas que foram a apresentações de teatro recuou em quase todas as capitais entre 2017 e 2024 — a exceção é Manaus (alta de 3 pontos percentuais). Em alguns casos, a queda se deu dentro da margem de erro (Brasília, Curitiba, Porto Alegre e Rio de Janeiro). Mais foi de 10 pontos percentuais ou mais em Belo Horizonte e São Luís.



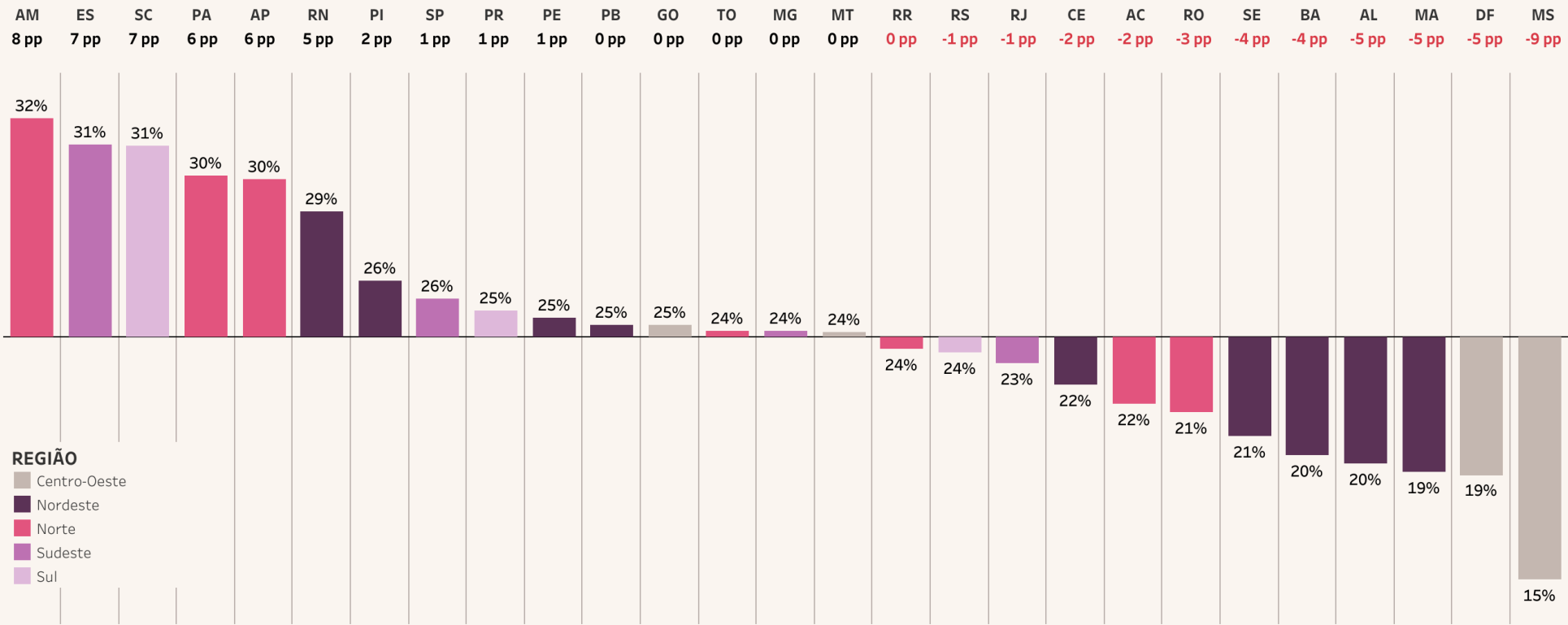
# DAS QUATRO CAPITALIS COM MAIOR ACESSO AO TEATRO, TRÊS SÃO DA REGIÃO SUL

O gráfico mostra o percentual de acesso a apresentações teatrais nas capitais de todos os estados brasileiros. Os valores abaixo da sigla dos estados indicam a diferença entre o resultado da capital e a média (25%). As barras voltadas para cima são as das cidades com acesso superior à média; as barras para baixo são as das capitais com números inferiores à média. De modo geral, os resultados são melhores no Sul e no Sudeste, e piores no Norte e no Nordeste.



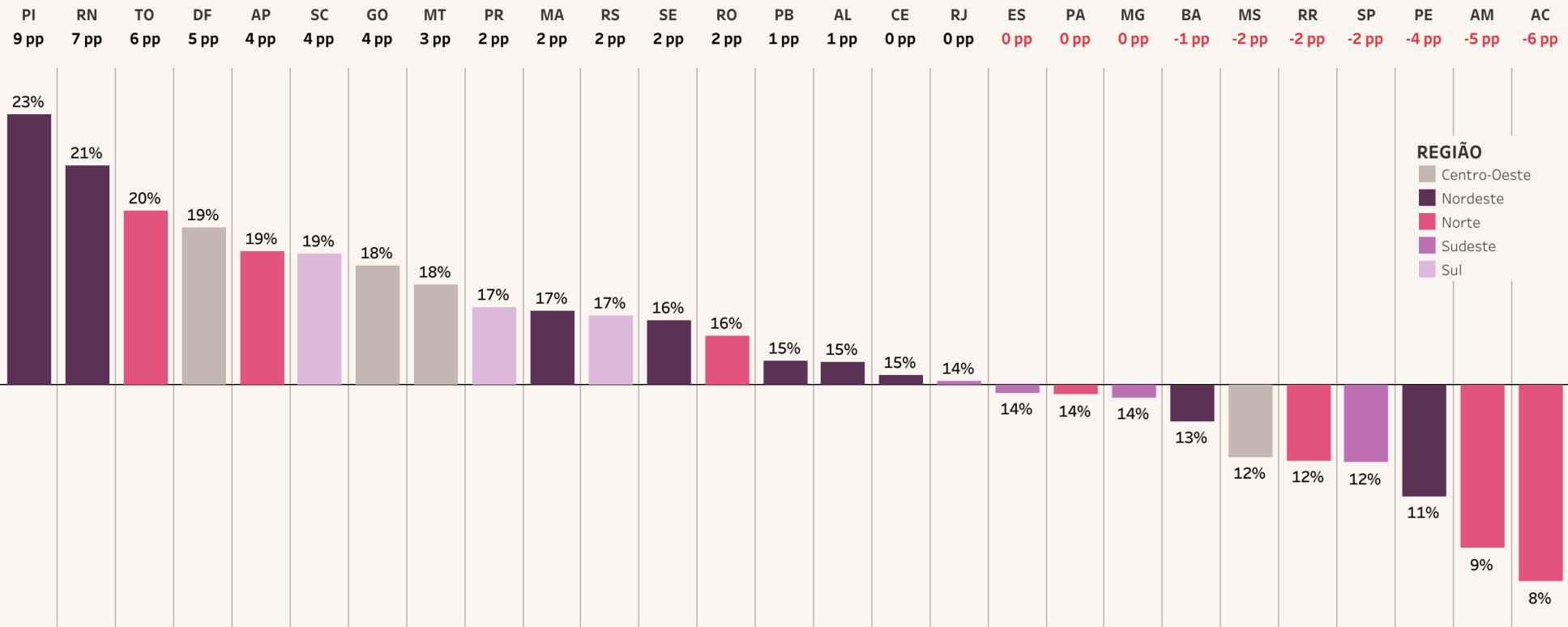
# NORTE SE DESTACA EM DANÇA; CENTRO-OESTE ESTÁ ABAIXO DA MÉDIA

O gráfico mostra o percentual de acesso a apresentações ou espetáculos de dança nas capitais de todos os estados brasileiros. Os valores abaixo da sigla dos estados indicam a diferença entre o resultado da capital e a média (24%). As barras voltadas para cima são as das cidades com acesso superior à média; as barras para baixo são as das capitais com números inferiores. Três capitais do Norte estão entre as de maior acesso: Manaus, Belém e Macapá. Vitória e Florianópolis também se sobressaem.



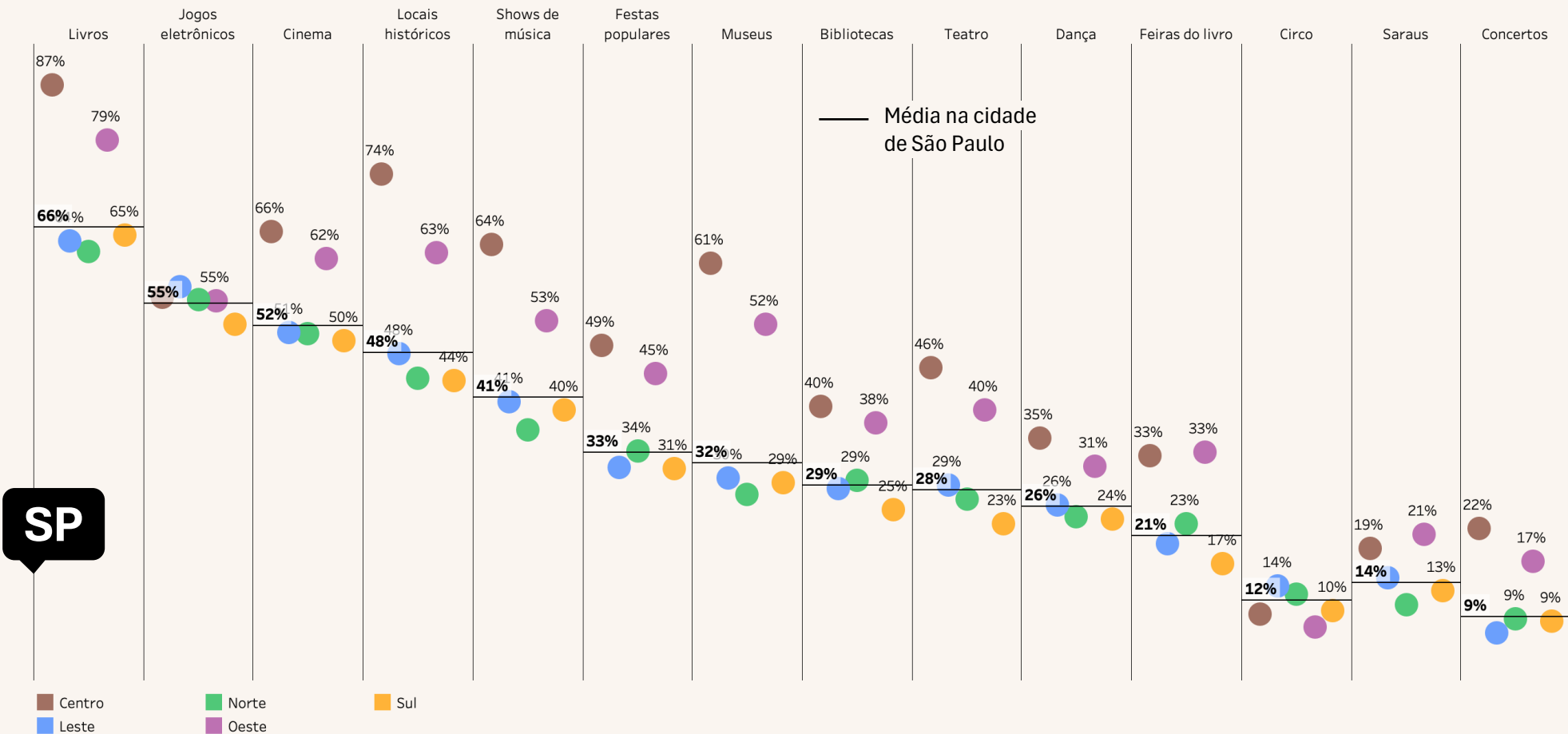
# NORDESTE LIDERA EM CIRCO; NENHUMA CAPITAL DO SUDESTE SUPERA MÉDIA

O gráfico mostra o percentual de acesso a circo e apresentações circenses nas capitais de todos os estados brasileiros. Os valores abaixo da sigla dos estados indicam a diferença entre o resultado da capital e a média (14%). As barras voltadas para cima são as das cidades com acesso superior à média; as barras para baixo são as das capitais com números inferiores à média. De modo geral, os resultados são melhores em algumas capitais do Nordeste e no Centro-Oeste. Nenhuma das quatro capitais do Sudeste está acima da média



# CENTRO E ZONA OESTE SÃO REGIÕES DE MAIOR ACESSO

O gráfico apresenta o percentual de acesso às 14 atividades entre os moradores de cinco regiões da capital. Cada região está representada por uma cor (confira a legenda abaixo do gráfico). As regiões de maior acesso são as de menor população (Centro, 3%, e zona Oeste, 9%). As regiões Norte, Sul e Leste, que têm respectivamente 21%, 32% e 36% da população, apresentam os menores índices de acesso. Perguntas: P1 e Bairros SP





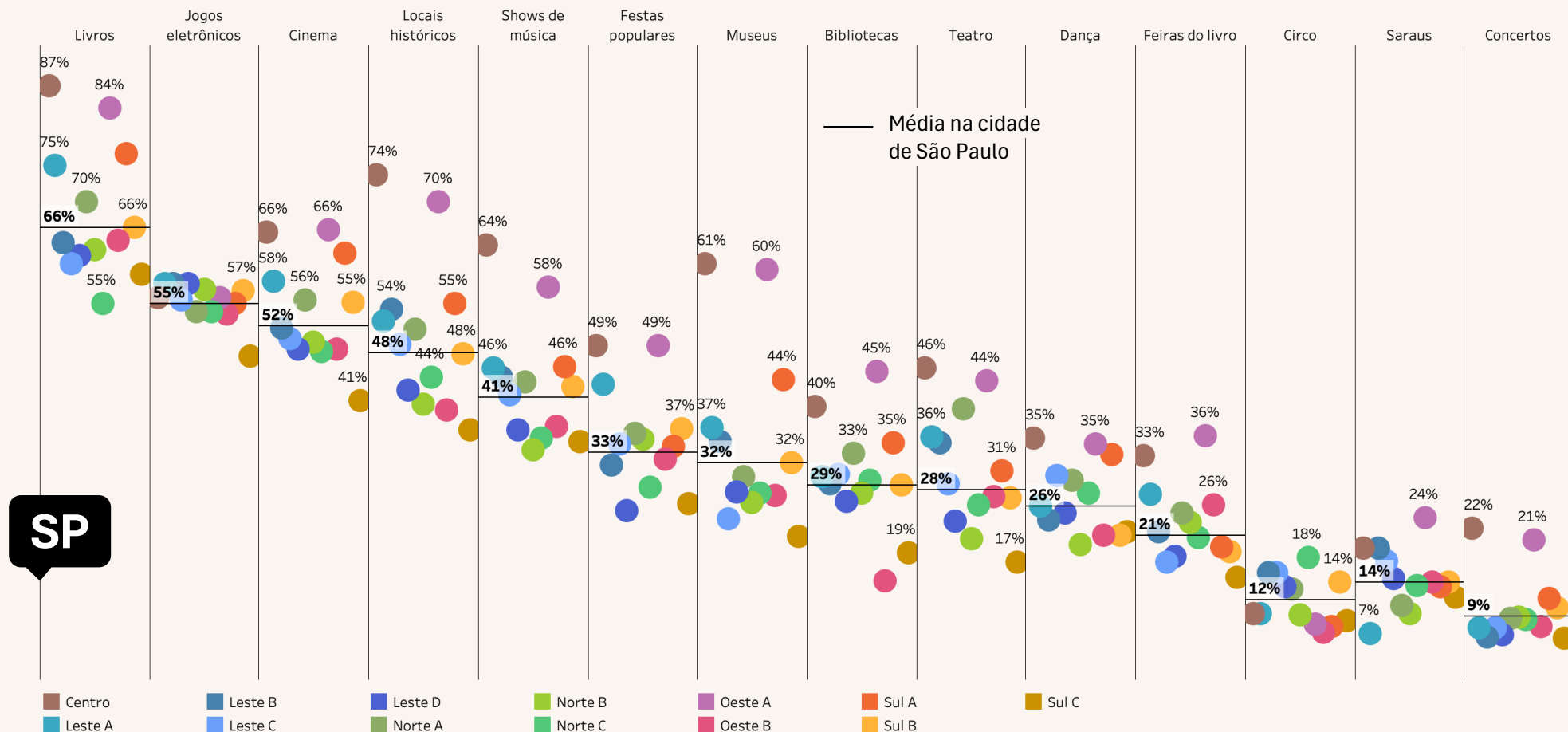
# REGIÕES DE SÃO PAULO



CENTRO
Centro (Bela Vista, Bom Retiro, Brás, Cambuci, Consolação, Liberdade, Pari, República, Santa Cecília, Sé)
SUL
Sul A (Campo Belo, Cursino, Ipiranga, Moema, Santo Amaro, Saúde, Vila Mariana)
Sul B (Campo Grande, Campo Limpo, Cidade Ademar, Jabaquara, Sacomã, Socorro, Vila Andrade)
Sul C (Capão Redondo, Cidade Dutra, Grajaú, Jardim Ângela, Jardim São Luís, Marsilac, Parelheiros, Pedreira)
NORTE
Norte A (Casa Verde, Mandaqui, Santana, Tucuruvi, Vila Guilherme, Vila Maria)
Norte B (Cachoeirinha, Freguesia do Ó, Jaçanã, Limão, Pirituba, São Domingos, Tremembé, Vila Medeiros)
Norte C (Anhanguera, Brasilândia, Jaraguá, Perus)
OESTE
Oeste A (Alto de Pinheiros, Barra Funda, Butantã, Itaim Bibi, Jardim Paulista, Lapa, Morumbi, Perdizes, Pinheiros, Vila Leopoldina, Vila Sônia)
Oeste B (Jaguará, Jaguaré, Raposo Tavares, Rio Pequeno)
LESTE
Leste A (Água Rasa, Belém, Carrão, Mooca, Tatuapé, Vila Formosa, Vila Prudente)
Leste B (Aricanduva, Artur Alvim, Cangaíba, Penha, Ponte Rasa, São Lucas, Vila Matilde)
Leste C (Cidade Líder, Ermelino Matarazzo, Itaquera, Parque do Carmo, São Miguel, Vila Jacuí)
Leste D (Cidade Tiradentes, Guaianases, Iguatemi, Itaim Paulista, Jardim Helena, José Bonifácio, Lajeado, São Mateus, São Rafael, Sapopemba, Vila Curuçá)

# ACESSO PIORA NAS ÁREAS MAIS DISTANTES DO CENTRO

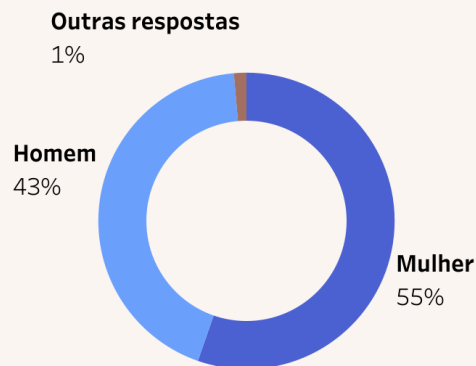
O gráfico detalha o acesso na capital paulistana. A zona Oeste é subdividida em duas áreas, as zonas Sul e Norte, em três, e a zona Leste, em quatro (veja na página anterior o mapa e a lista de bairros incluídos em cada região). As áreas mais extremas da cidade, mais distantes dos locais com maior infraestrutura cultural, costumam registrar os menores índices de acesso. *Perguntas: P1 e Bairros SP*



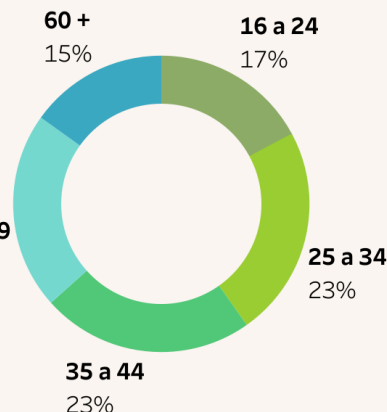
# MAIORIA DO PÚBLICO DE TEATRO É DE MULHERES E TEM ENSINO SUPERIOR

Os gráficos abaixo dividem por perfis sociodemográficos as pessoas que foram a apresentações de teatro adulto, infantil, stand-up ou musical nos 12 meses anteriores à pesquisa. A participação de alguns grupos é maior do que na população como um todo. Por exemplo: os moradores com ensino superior completo ou incompleto representam 36% da população de 16 anos ou mais nas capitais; entre os que acessaram teatro, são 59%. Os entrevistados da classe B são 29% do total, mas 42% dos que disseram ter ido a essas atividades.

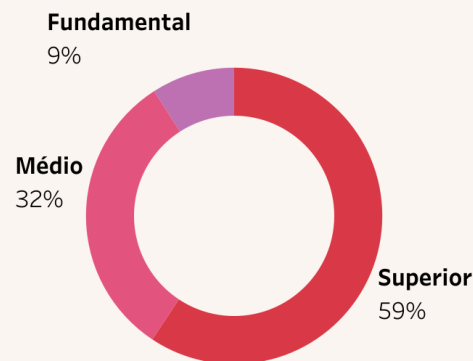
GÊNERO



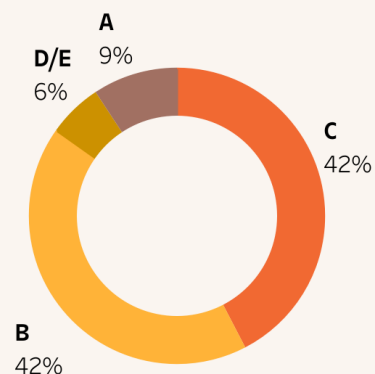
FAIXA ETÁRIA



ESCOLARIDADE



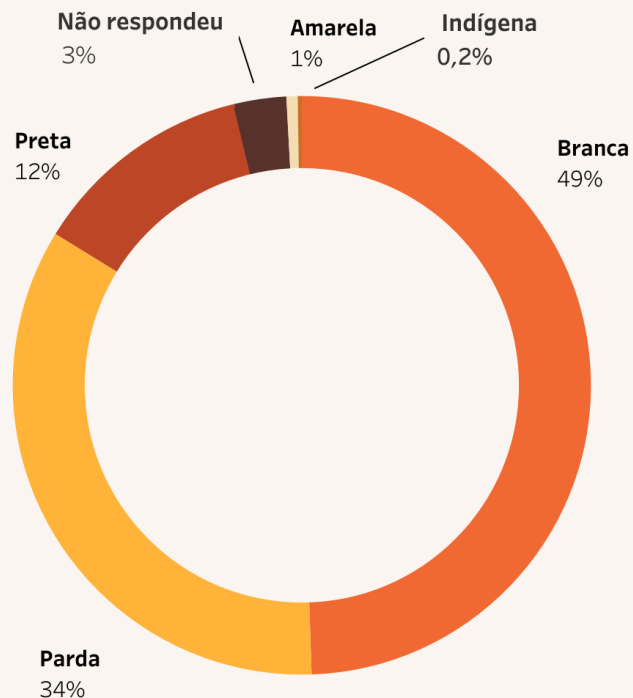
CLASSE



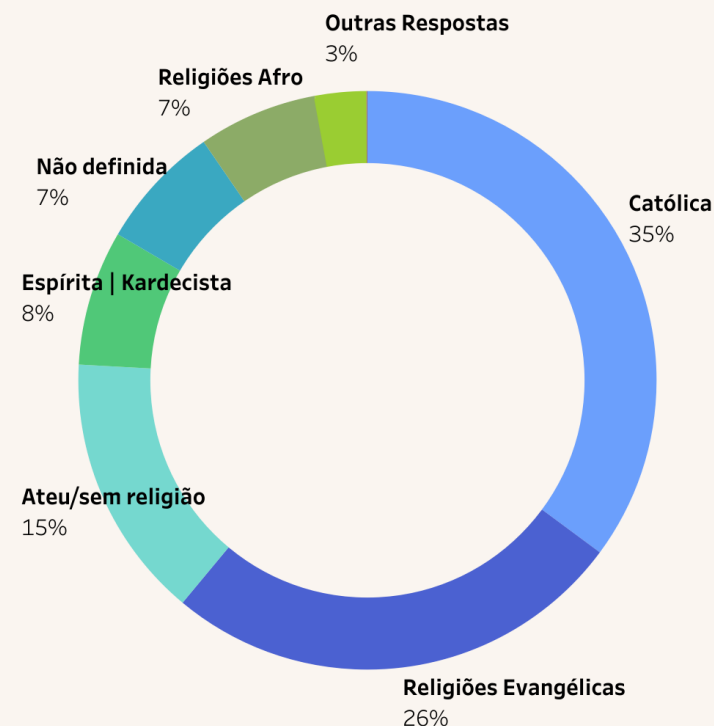
# MAIOR PARTE É BRANCA, CATÓLICA OU EVANGÉLICA

As pessoas autodeclaradas brancas são mais presentes no público de teatro (49%) do que na população das capitais (43%). Já em religião, católicos e evangélicos têm participação proporcionalmente menor no teatro: são 39% e 32% dos entrevistados, respectivamente. Já espíritas e adeptos de religiões afro (ambos, 4% da população) estão mais representados entre os que tiveram acesso a apresentações teatrais.

COR/RAÇA

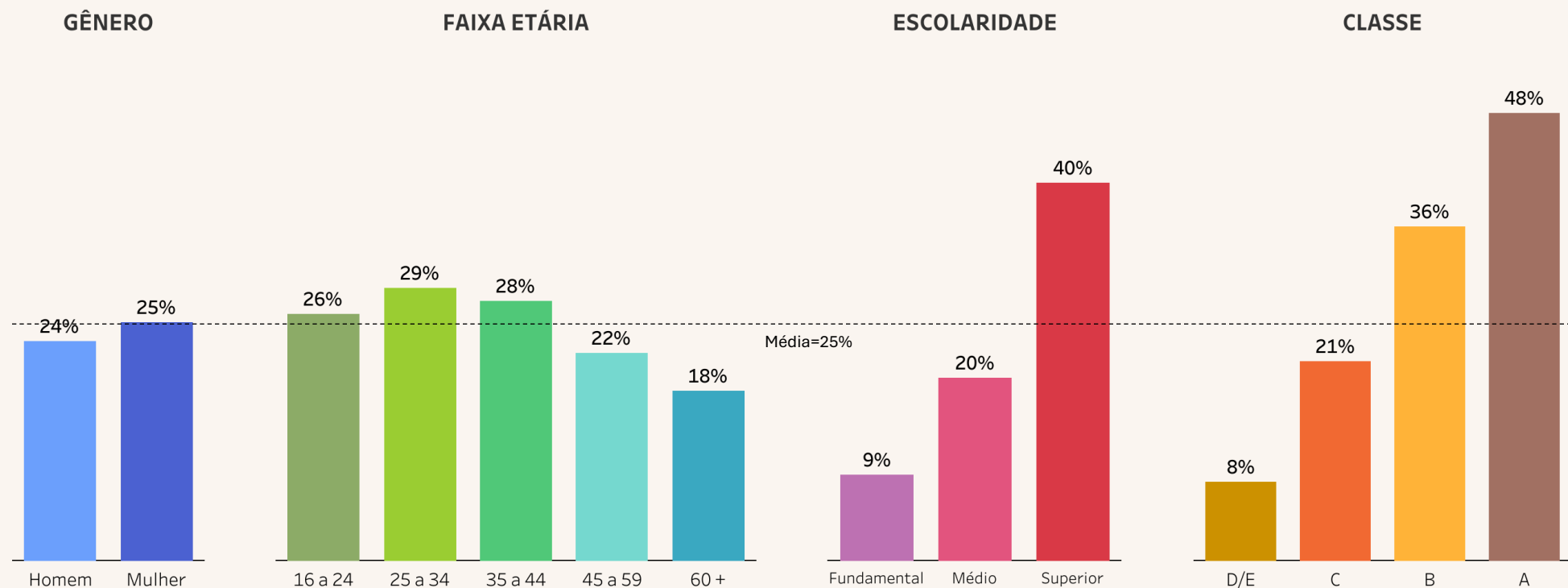


RELIGIÃO



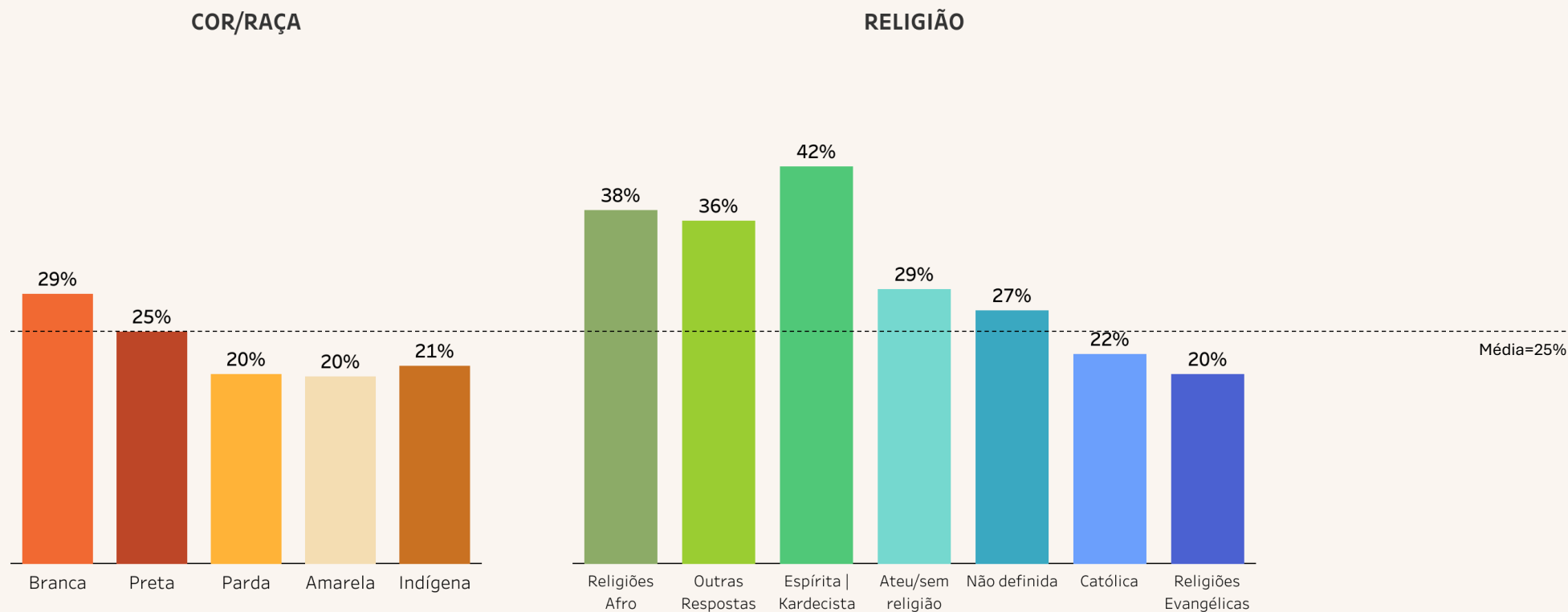
# ACESSO A TEATRO NA CLASSE A É 5 VEZES MAIOR QUE NA D/E; JOVENS VÃO MAIS QUE IDOSOS

Os gráficos desta página têm como base não o público de teatro (como nas anteriores), mas a população de 16 anos ou mais das capitais. O primeiro par de colunas mostra, por exemplo, que 24% dos homens e 25% das mulheres foram a apresentações teatrais nos 12 meses anteriores à pesquisa. Quase metade das pessoas da classe A assistiram a esse tipo de atividade, enquanto na classe D/E o percentual não chega a 10%. Idosos e pessoas com ensino fundamental também estão entre os grupos de menor acesso



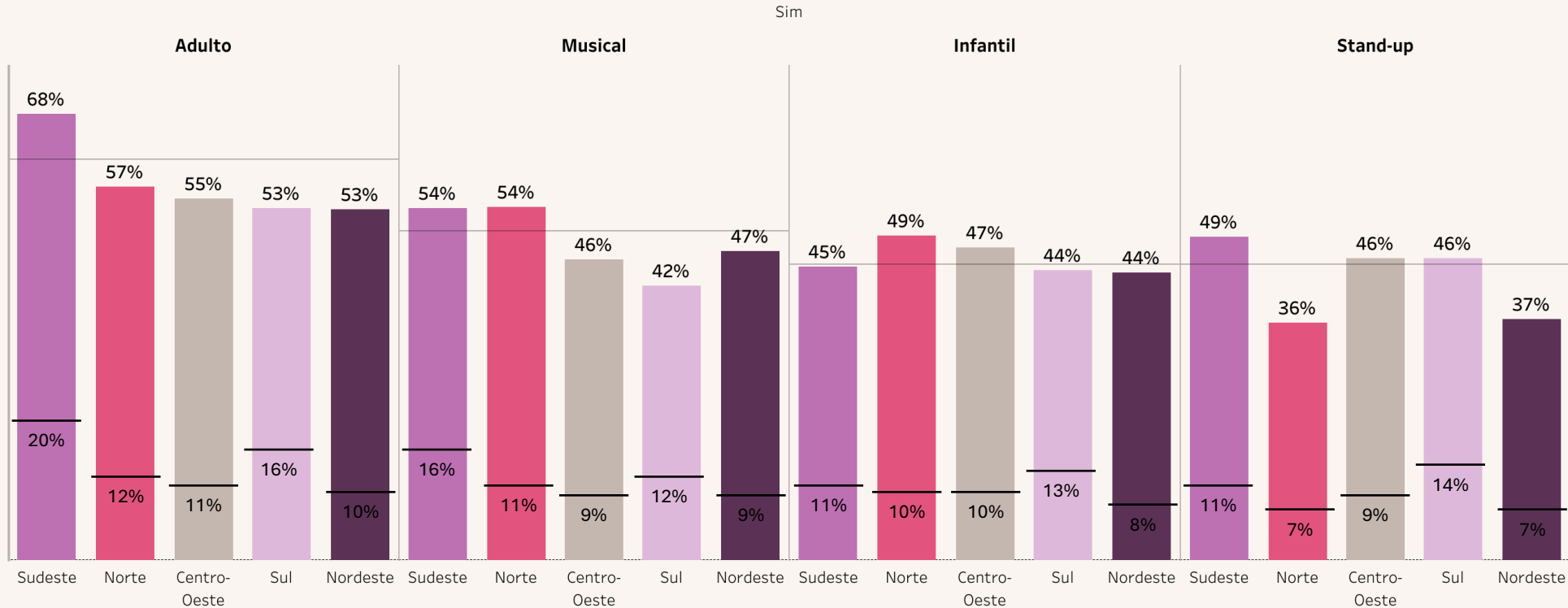
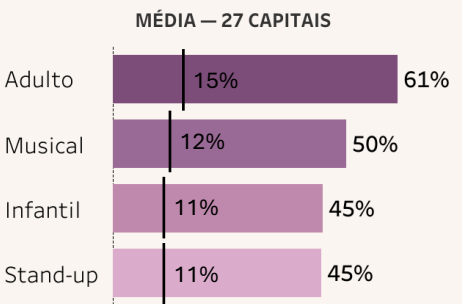
# BRANCOS VÃO MAIS; EVANGÉLICOS E CATÓLICOS SÃO GRUPOS RELIGIOSOS DE MENOR ACESSO

As pessoas que se autodeclararam brancas são as que mais acessaram teatro adulto, infantil, stand-up ou musical nos 12 meses anteriores à pesquisa. Amarelos e pardos, os que menos acessaram. Em religião, os dois grupos de maior participação no Brasil (católicos e evangélicos) são também os que menos foram a essas atividades.



# TEATRO ADULTO É O MAIS FREQUENTADO EM TODAS AS REGIÕES

Para quem foi ao teatro, a pesquisa perguntou quais tipos de peça viu (adulto, infantil, musical ou stand-up). O recorte por região mostra que em todas o teatro adulto foi o mais citado pelo público. Musical aparece com mais força no público das capitais do Sudeste e no Norte.

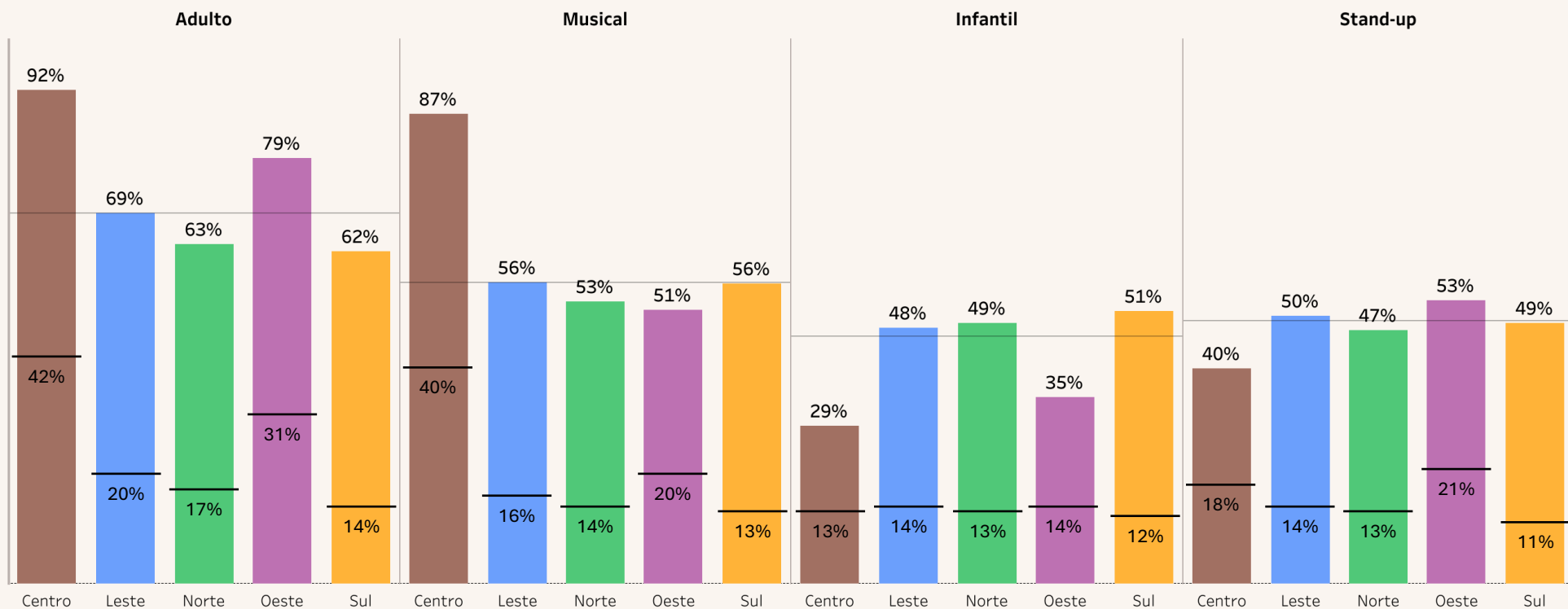
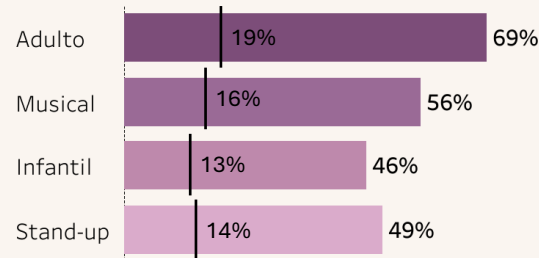


# PEÇA ADULTA É MAIS FORTE NO CENTRO; INFANTIL, NA ZONA SUL

SP

Entre as pessoas que disseram ter ido ao teatro, o percentual de moradores que disseram ter ido a uma peça para adultos é maior no centro (92%) e na zona oeste (79%). No caso de peças infantis, o percentual é maior na zona sul (51%) e na norte (49%).

MÉDIA — SÃO PAULO

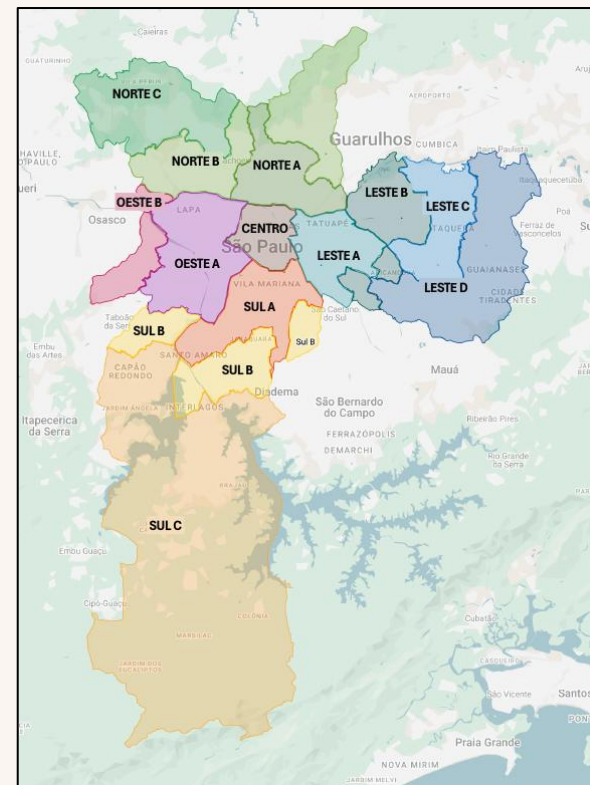
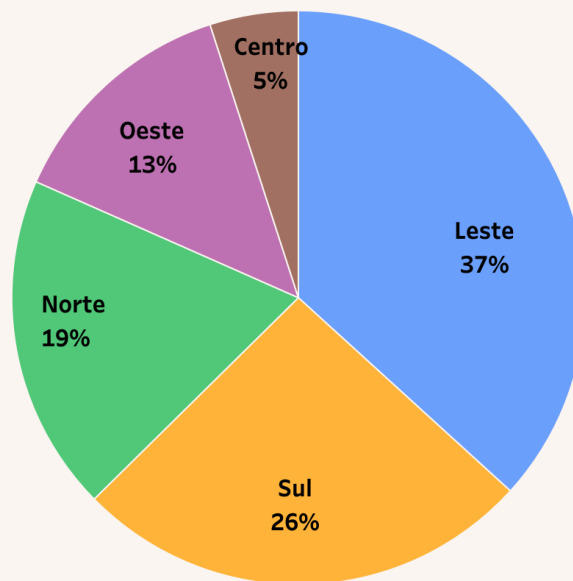




# POPULOSAS, REGIÕES SUL E LESTE SÃO MAIS DE 60% DO PÚBLICO



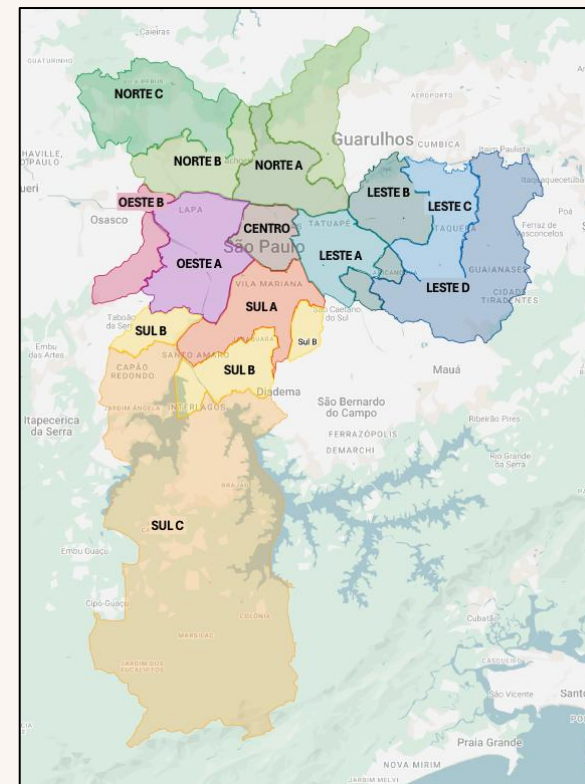
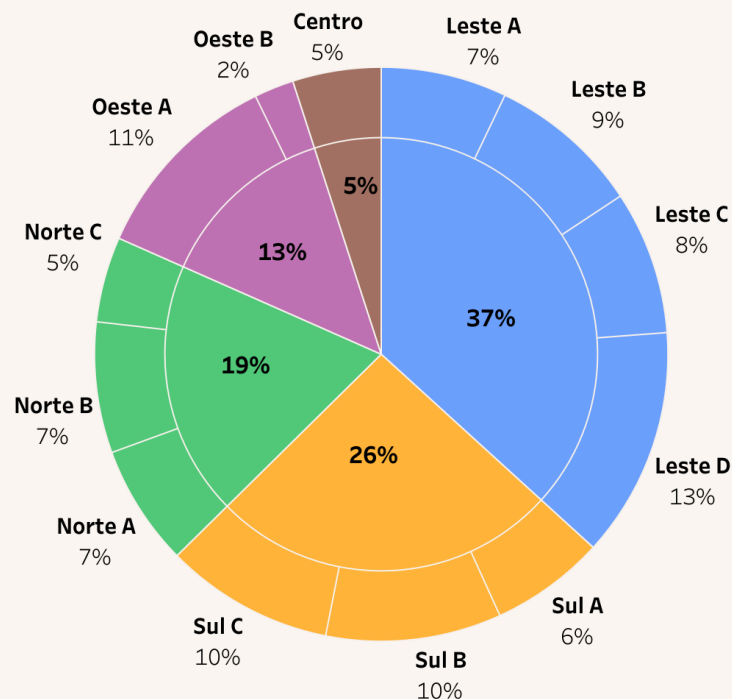
As regiões Leste e Sul de São Paulo concentram 63% do público de teatro na capital paulista. O peso delas na população, porém, é ainda maior (67%). No Centro e na região Oeste ocorre o contrário: a participação na população (3% e 9%, respectivamente) é menor do que no público (5% e 13%).



# REGIÃO OESTE A TEM 7% DA POPULAÇÃO, MAS 11% DO PÚBLICO

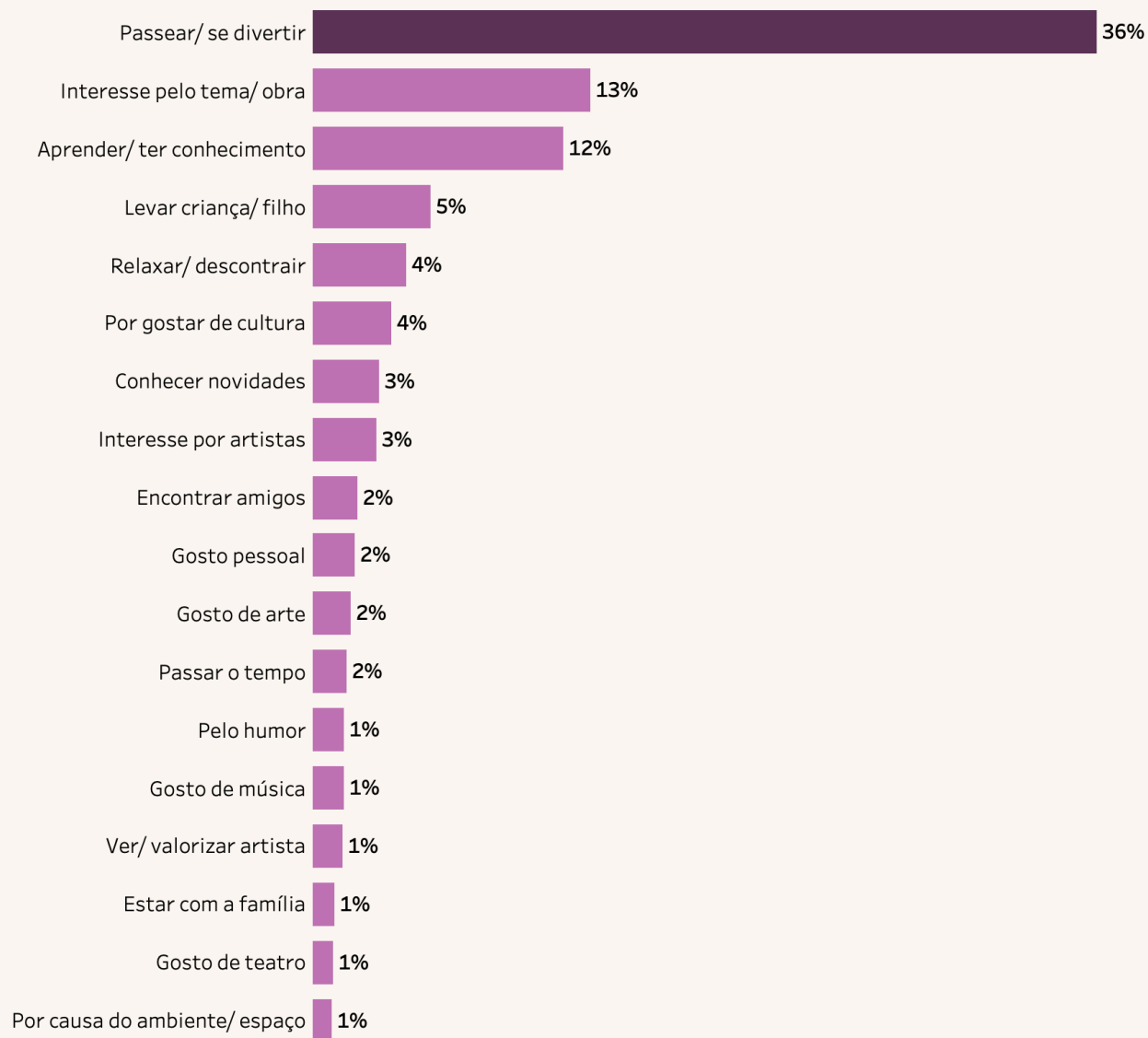


A subdivisão das regiões reforça as diferenças entre o peso na população e o peso no público de teatro. A região Oeste A, por exemplo, responde por 11% do público, mas por 7% da população da capital. A Leste D responde por 13% do público, mas por uma fatia maior da população: 16%.



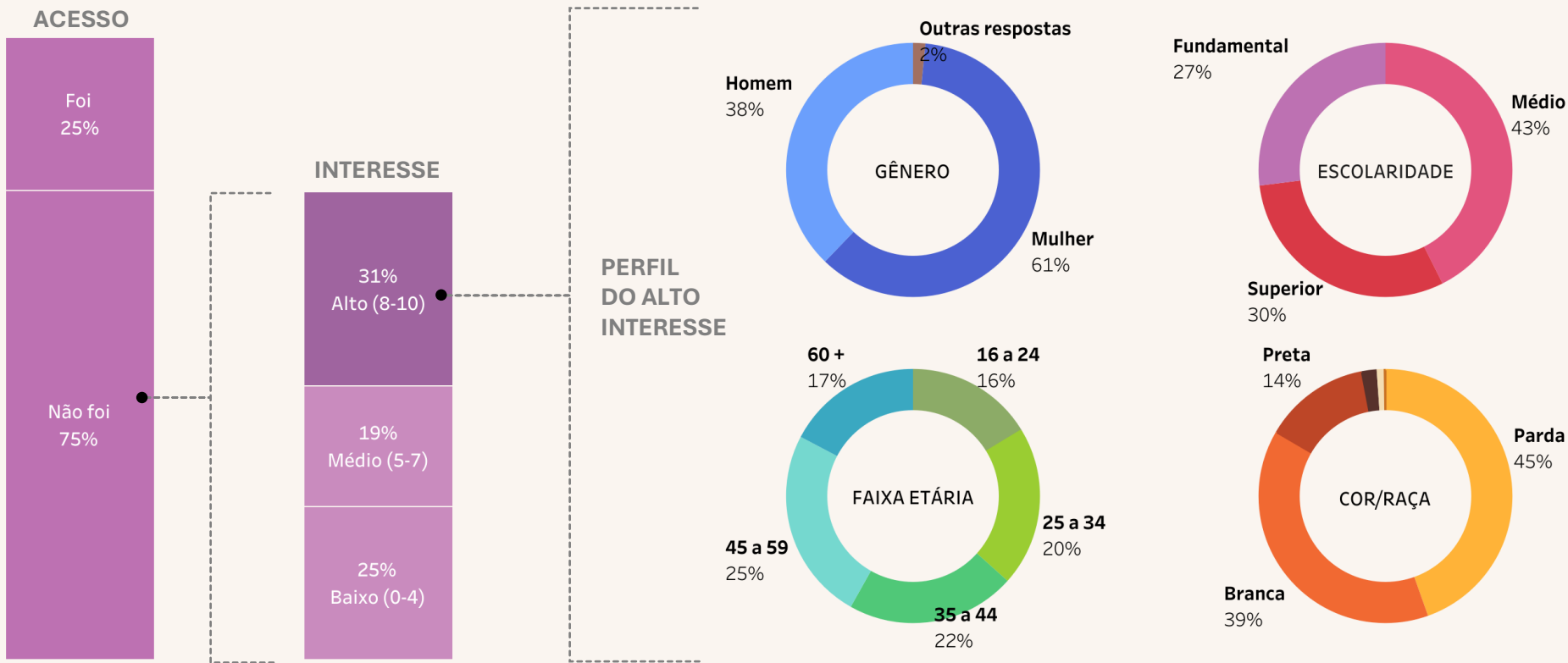
# MAIOR PARTE DO PÚBLICO DIZ QUE VAI AO TEATRO PARA SE DIVERTIR

A quem foi a apresentações de teatro adulto, infantil, stand-up ou musical, a pesquisa perguntou qual a principal razão para ir. A questão era aberta: os entrevistados podiam dar qualquer resposta.



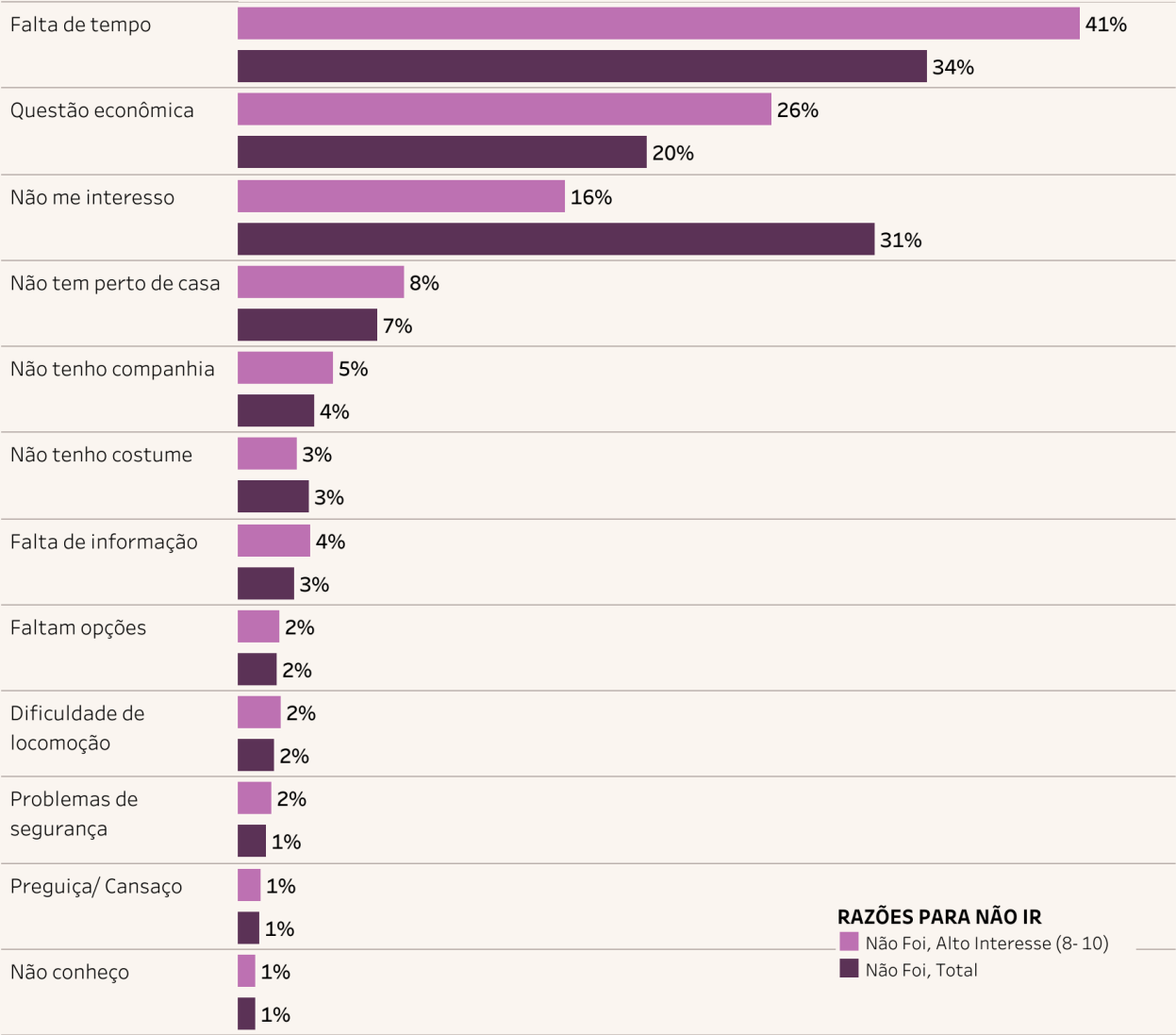
**PÚBLICO PODE MAIS QUE DOBRAR  
COM ACESSO DE QUEM NÃO FOI  
MAS TEM ALTO INTERESSE EM IR**

A pesquisa perguntou a todos os entrevistados qual é, de 0 a 10, seu interesse em ir a apresentações de teatro. Os que NÃO FORAM, mas deram nota 8, 9 ou 10 para seu interesse em ir, formam o público potencial. Ou seja: quem não foi nos 12 meses anteriores à pesquisa, mas indicou alto interesse em ir. Se esse conjunto de fato fosse, o percentual de acesso alcançaria 66% (os 25% que foram e os 41% de público potencial). Trata-se de um grupo formado principalmente por mulheres (61%), pessoas com ensino médio (43%) e pardos (45%)



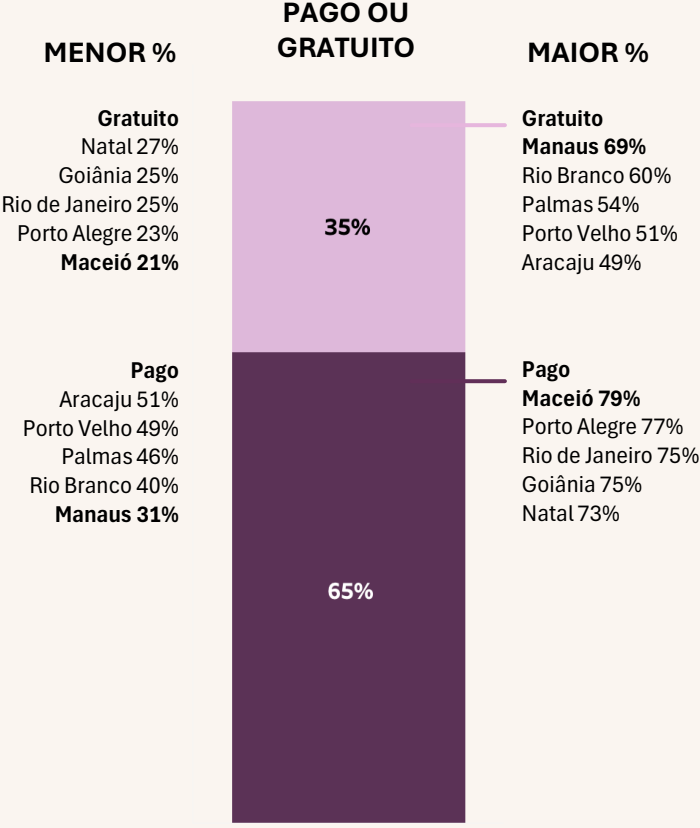
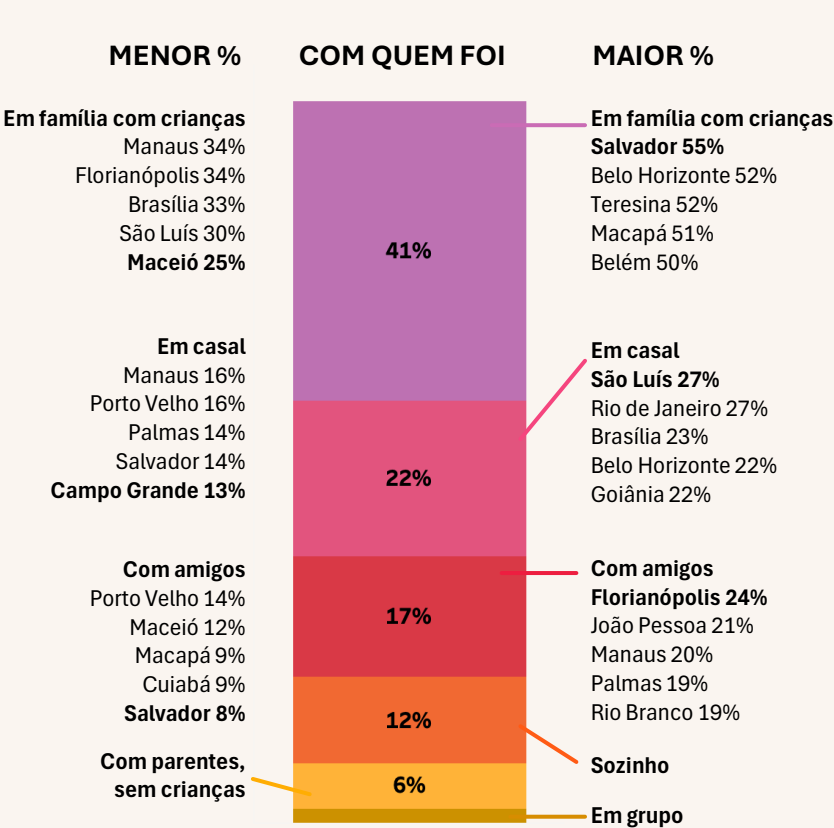
# FALTA DE TEMPO E DE DINHEIRO AFASTA PÚBLICO POTENCIAL DE TEATRO

Para quem nunca foi a apresentações teatrais ou não foi nos 12 meses anteriores à pesquisa, foi pergunta a razão. Entre o público potencial, as mais citadas são falta de tempo e questões econômicas — mas também a falta de interesse... Não ter perto de casa, não ter companhia, informação ou costume também estão entre as razões mais citadas.



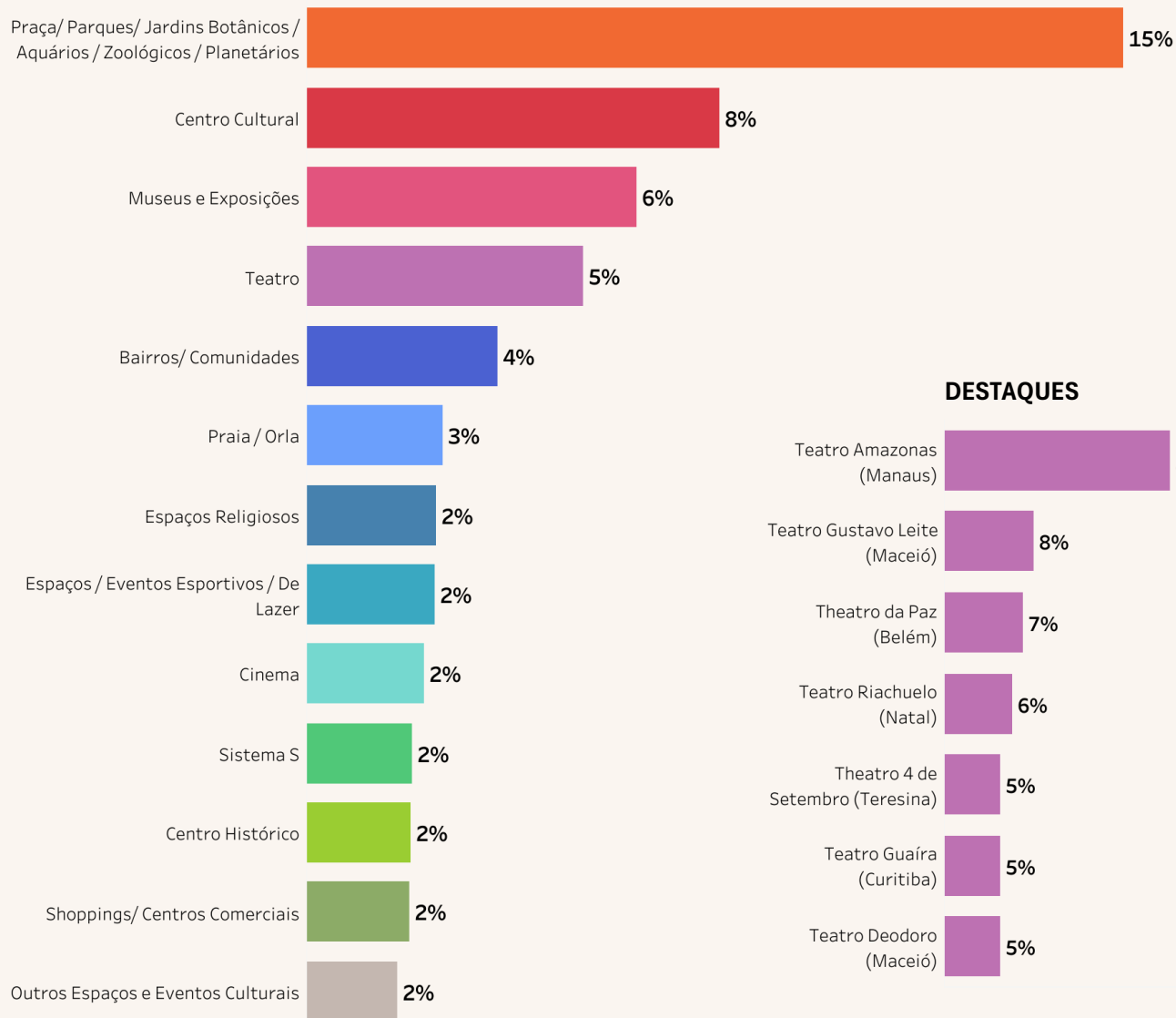
# MAIOR PARTE VAI AO TEATRO EM FAMÍLIA COM CRIANÇAS E PAGA INGRESSO

Quem foi ao teatro também respondeu a outras duas questões. Uma delas é com quem costuma ir — 41% vão em família com crianças e 22% vão em casal. Só 12% vão sozinhos. Outra é se a última ida ao teatro foi paga ou gratuita — mais de dois terços pagaram. Os gráficos abaixo também mostram as capitais com os maiores e os menores percentuais em cada caso.



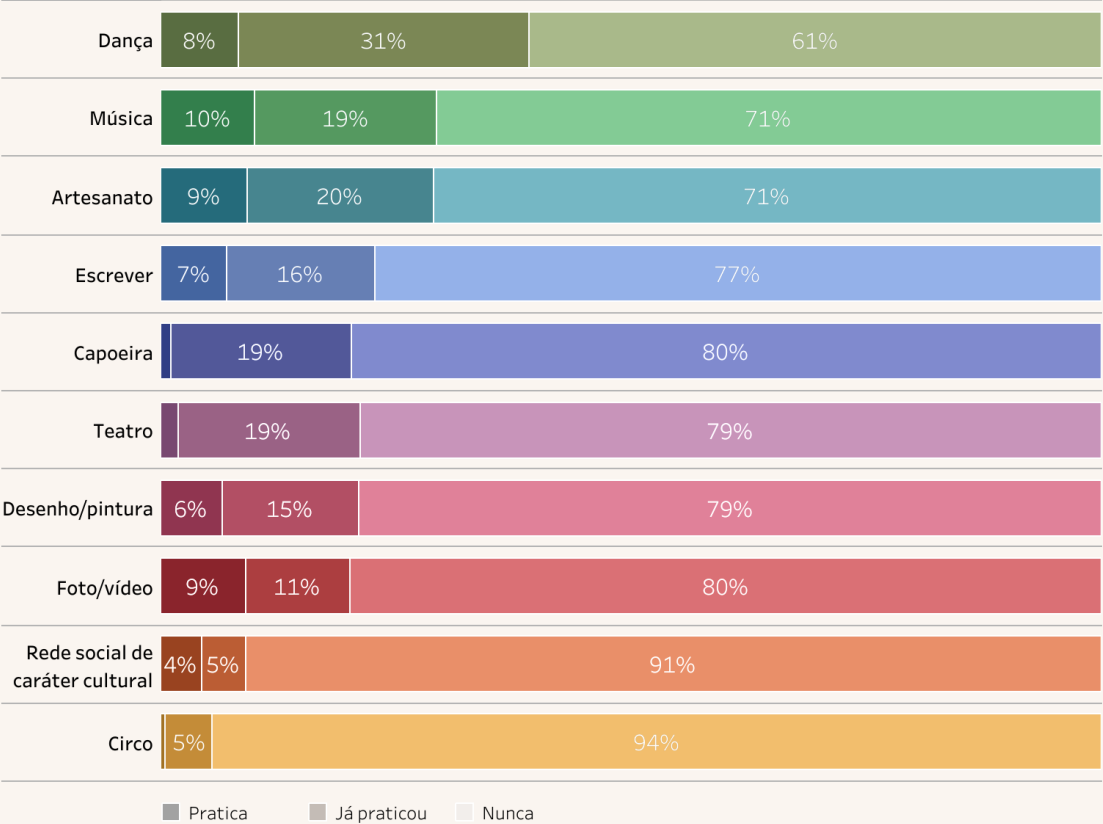
# QUASE 150 TEATROS ESTÃO ENTRE ESPAÇOS CULTURAIS MAIS FREQUENTADOS

Em todas as capitais, a pesquisa perguntou qual o espaço cultural que o entrevistado mais frequenta. A resposta era aberta — podia ser citado qualquer um. Ao todo, os entrevistados mencionaram 2.574 espaços, dos quais 140 foram classificados como teatros, embora vários deles também recebam outros tipos de manifestações, como shows e espetáculos de dança. O gráfico da direita mostra os que mais se destacaram nas capitais.

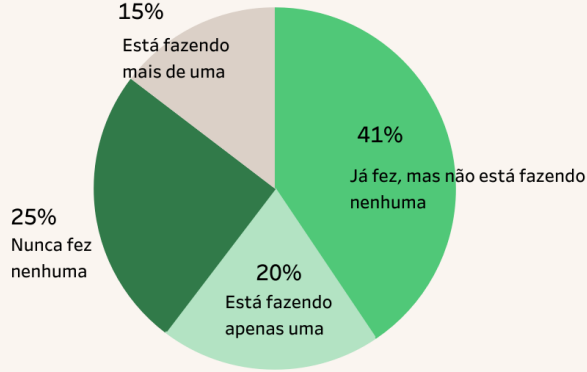


# 21% PRATICAM OU JÁ PRATICARAM TEATRO

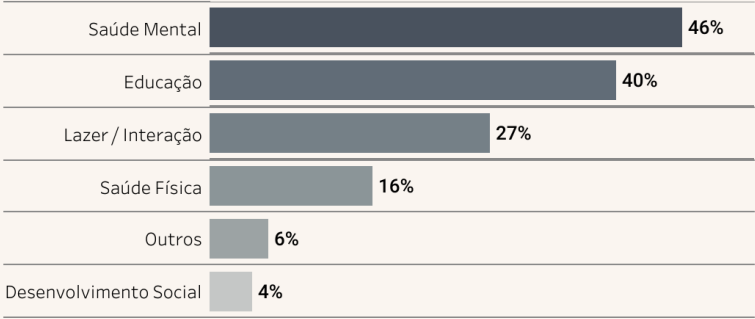
Além de acesso, a pesquisa também investigou a prática de atividades culturais. Foram apresentadas dez atividades, e para cada uma os entrevistados diziam se praticam, se já praticaram, mas não praticam mais, ou se nunca praticaram – inclusive como hobby. Os entrevistados podiam também citar outras atividades não listadas. Aos que disseram fazer ao menos uma atividade, a pesquisa perguntou também quais os benefícios dessa prática. *Perguntas: P39, P43*



## 21% NUNCA FIZERAM NENHUMA



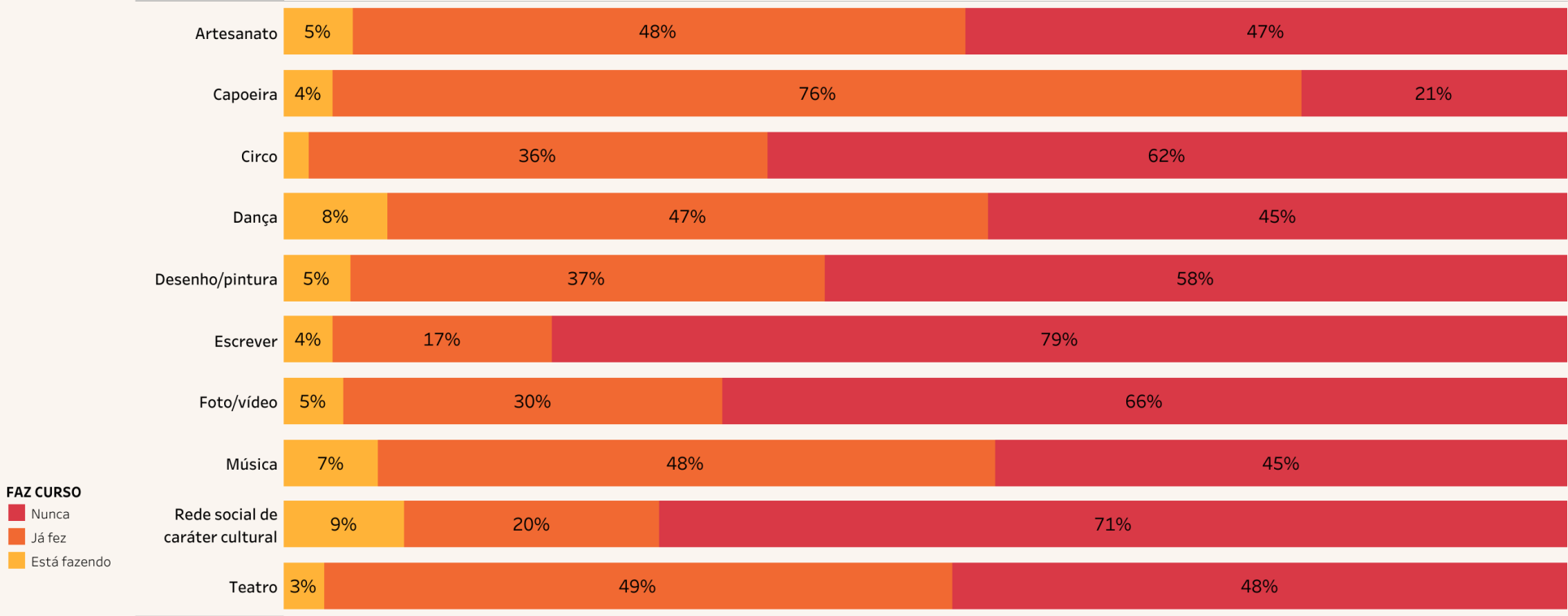
## PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DA PRÁTICA





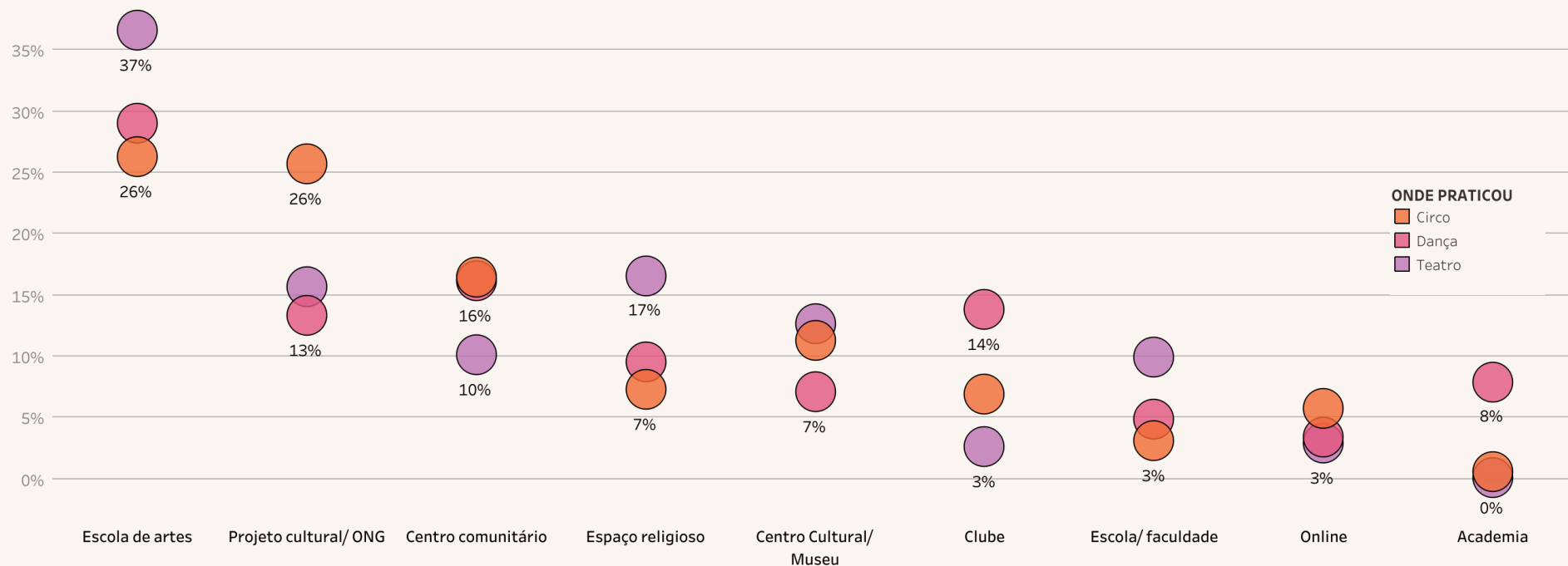
# DOS QUE PRATICAM TEATRO, POUCO MAIS DA METADE FAZ OU FEZ CURSO

Entre as pessoas que praticam ou praticaram teatro, 49% já fizeram curso na área e 3% estão fazendo. Quase metade, portanto, nunca recebeu aulas na área. Em circo, a diferença é maior: quase dois terços nunca fizeram curso. Em dança, ao contrário, predominam os que tiveram aulas: 47% já fizeram e 8% estão fazendo — o patamar dos que nunca fizeram só é maior que o de capoeira e equivale ao de música.



# MAIORIA FAZ CURSO DE TEATRO, CIRCO OU DANÇA EM ESCOLAS DE ARTE

Aos entrevistados que disseram praticar ou já ter praticado atividades culturais, a pesquisa perguntou se fizeram curso — e onde. Nas três áreas das artes cênicas, a maior parte aprendeu em escolas de arte, mas para o circo têm igual relevância os projetos culturais ou de organizações não governamentais.

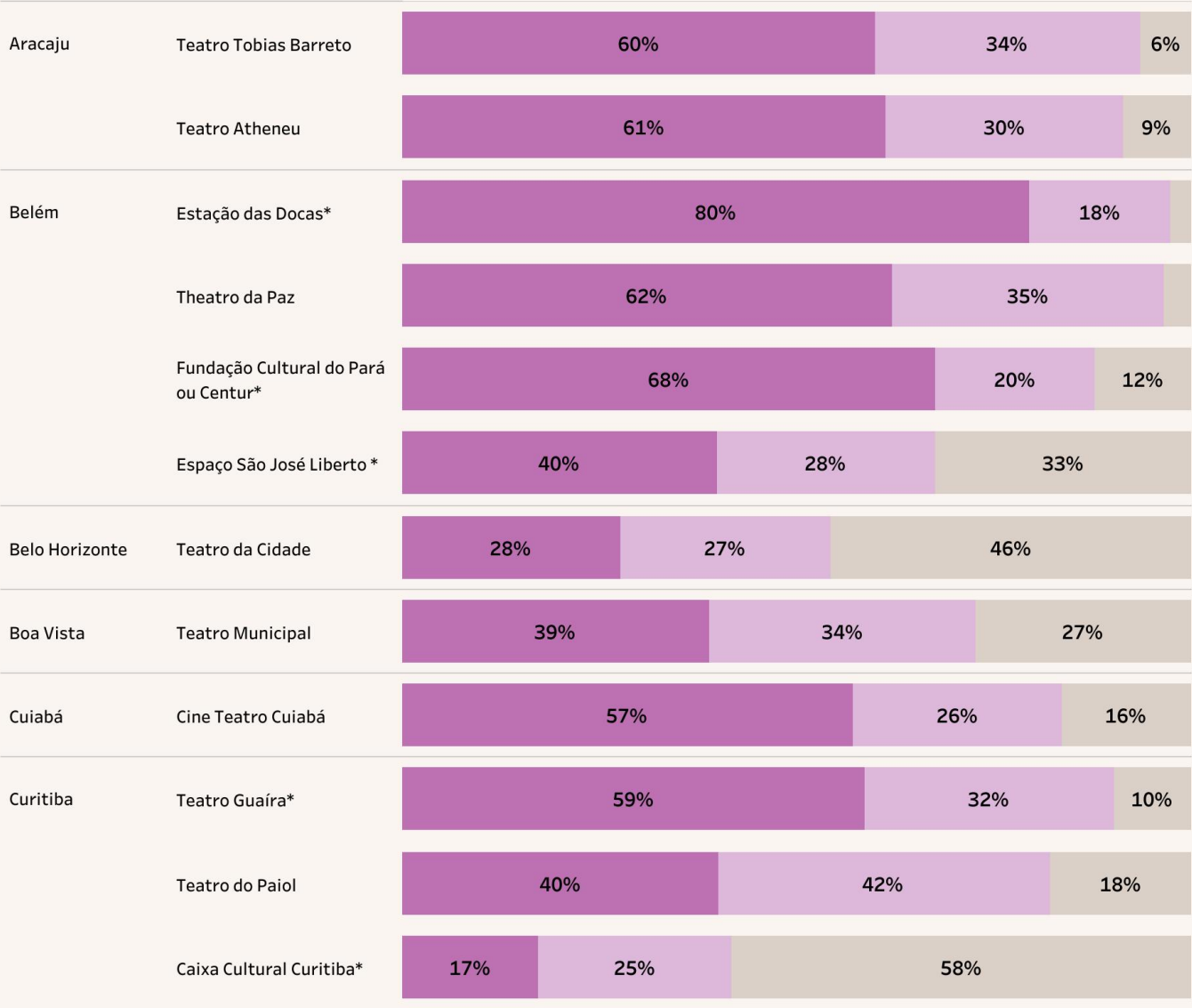


# GRAU DE CONHECIMENTO DOS TEATROS INCLUÍDOS NA PESQUISA

Em todas as capitais, foi apresentada aos entrevistados uma lista de dez espaços culturais — e para cada um os respondentes diziam se conheciam (mesmo que só de ouvir falar) e se já haviam ido. Ao todo, foram listados 43 teatros.

CONHECIMENTO

- Não conhece
- Conhece mas nunca foi
- Conhece e já foi

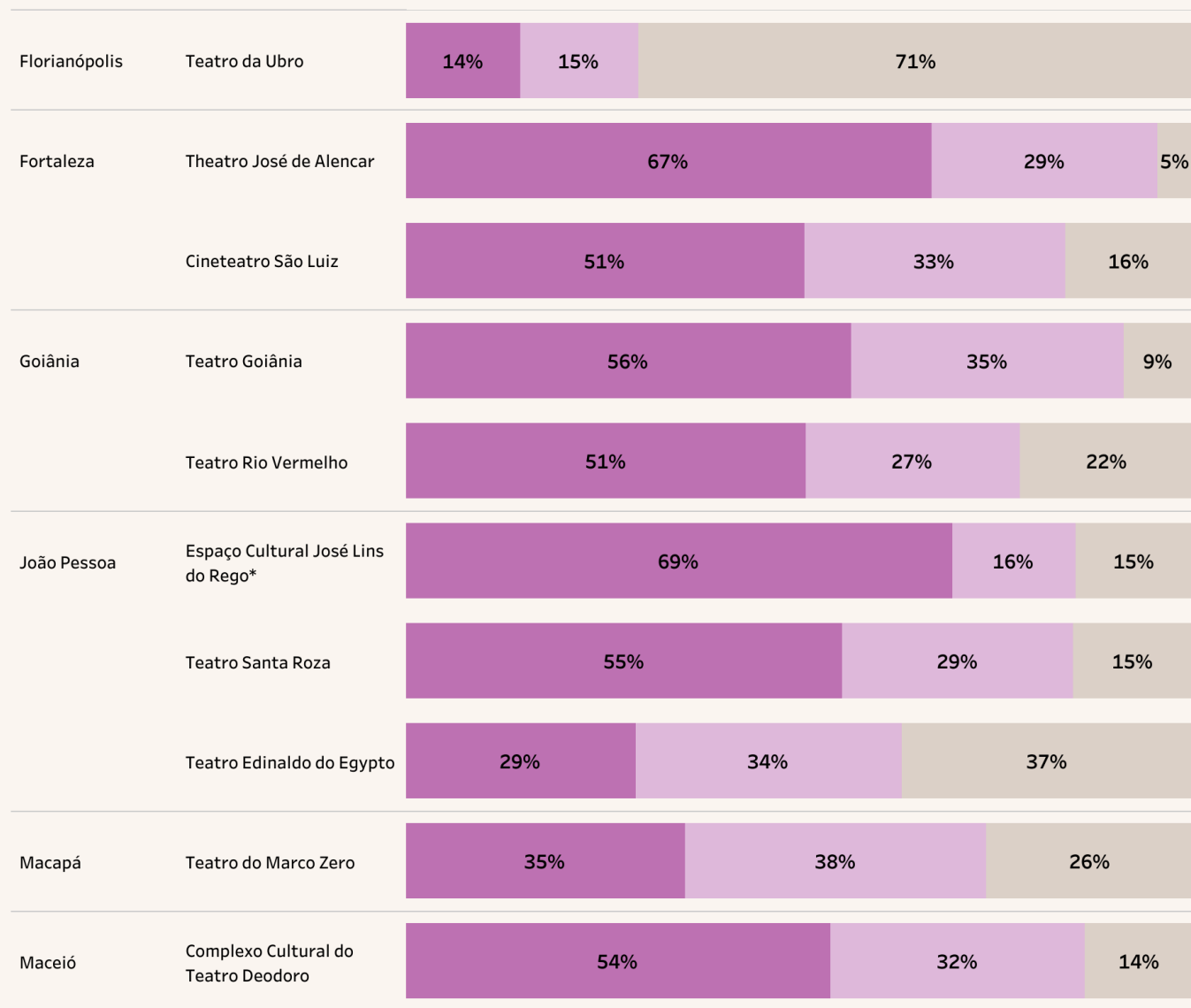


# GRAU DE CONHECIMENTO DOS TEATROS INCLUÍDOS NA PESQUISA

Em todas as capitais, foi apresentada aos entrevistados uma lista de dez espaços culturais — e para cada um os respondentes diziam se conheciam (mesmo que só de ouvir falar) e se já haviam ido. Ao todo, foram listados 43 teatros.

## CONHECIMENTO

- Não conhece
- Conhece mas nunca foi
- Conhece e já foi

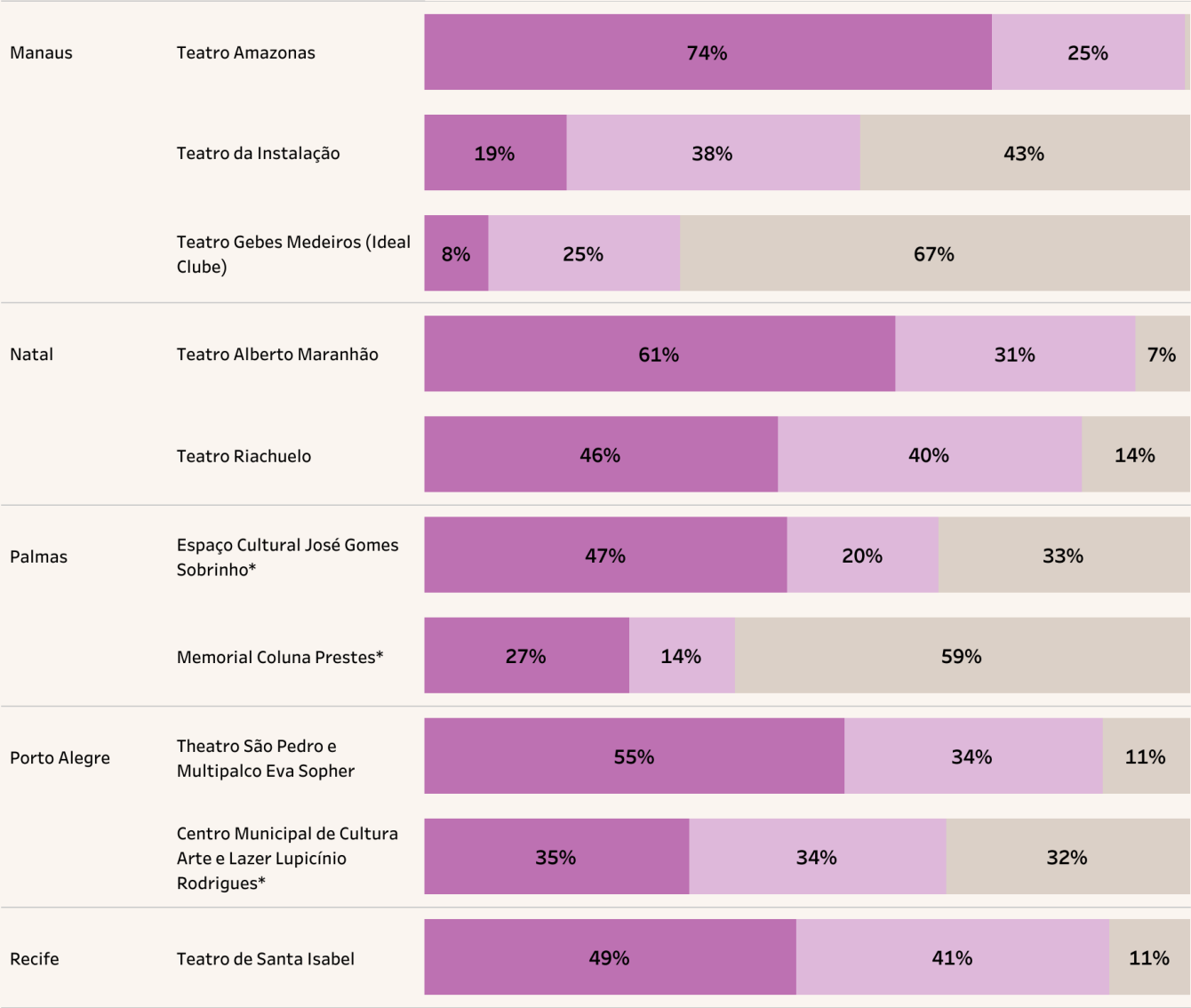


# GRAU DE CONHECIMENTO DOS TEATROS INCLUÍDOS NA PESQUISA

Em todas as capitais, foi apresentada aos entrevistados uma lista de dez espaços culturais — e para cada um os respondentes diziam se conheciam (mesmo que só de ouvir falar) e se já haviam ido. Ao todo, foram listados 43 teatros.

CONHECIMENTO

- Não conhece
- Conhece mas nunca foi
- Conhece e já foi

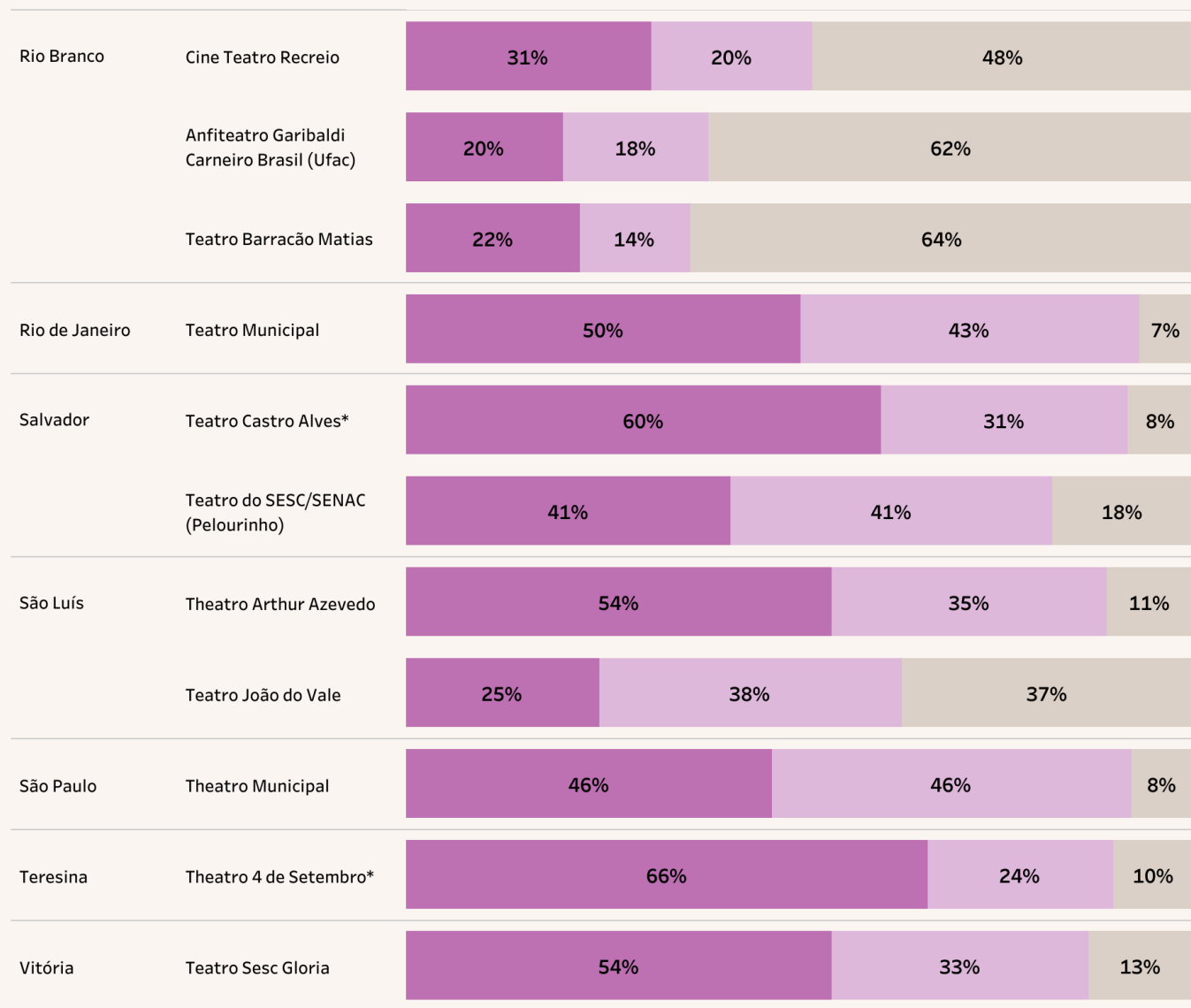


# GRAU DE CONHECIMENTO DOS TEATROS INCLUÍDOS NA PESQUISA

Em todas as capitais, foi apresentada aos entrevistados uma lista de dez espaços culturais — e para cada um os respondentes diziam se conheciam (mesmo que só de ouvir falar) e se já haviam ido. Ao todo, foram listados 43 teatros.

CONHECIMENTO

- Não conhece
- Conhece mas nunca foi
- Conhece e já foi



# METODOLOGIA

Esta edição de Cultura nas Capitais foi feita a partir de entrevistas presenciais com 19.500 pessoas, moradoras de todas as capitais brasileiras – as 26 estaduais, além de Brasília.

Veja abaixo as características principais da pesquisa

## UNIVERSO PESQUISADO

**Locais:** Todas as capitais brasileiras (Brasília e as capitais dos 26 estados).

**Faixa etária:** Pessoas de 16 anos ou mais de idade

**Níveis socioeconômicos:** todos

**População total:** 37,5 milhões de habitantes, segundo o Censo 2022 do IBGE

## PESQUISA DE CAMPO

**Número de entrevistas:** 19.500 (veja na tabela mais abaixo o número de entrevistas em cada capital)

**Período:** 19 de fevereiro a 22 de maio

**Instituto responsável:** Datafolha

**Questionário:** Os entrevistados respondiam a até 61 perguntas, além das relacionadas a características sociais e econômicas (como escolaridade, cor da pele etc.). As entrevistas tiveram duração média de 26 minutos, utilizando como instrumento de coleta um questionário estruturado, aplicado em tablets com o sistema Survey To Go. O procedimento permite crítica e consistência dos dados em tempo real.

**Método de coleta:** Entrevistas presenciais, em pontos de fluxo populacional – uma metodologia adotada pelo Datafolha que agiliza a coleta de informações e facilita a abordagem junto a públicos que dificilmente respondem a pesquisas domiciliares (moradores de edifícios, condomínios de alta renda, favelas e regiões com altos índices de violência). Ao todo, os pesquisadores foram distribuídos por 1.930 pontos de fluxo (entre 40 e 300 por capital), em regiões com diferentes características sociais e econômicas.

**Como os entrevistados foram selecionados:** O processo envolveu duas etapas. Na primeira, o Datafolha sorteia os pontos de fluxo, num processo semelhante ao sorteio de quarteirões dos levantamentos domiciliares. Na segunda, os pesquisadores escolhem aleatoriamente as pessoas a serem entrevistadas, obedecendo a cotas de sexo e idade (*veja o próximo item*).

**Variáveis de controle:** As entrevistas são distribuídas de tal forma que a proporção de sexo e idade seja semelhante à captada pelo Censo 2022 em cada uma das 27 capitais.

**Ponderação da amostra:** Os resultados foram ponderados pelas variáveis: sexo, idade, cor e escolaridade (de acordo com o Censo 2022). O total da amostra foi ponderado pela distribuição da população nas capitais. “Ponderar” significa dar um peso a cada questionário, de modo que, nas variáveis ponderadas, as características da amostra sejam as mesmas do universo pesquisado.

**Margem de erro:** Toda amostra tem um erro associado (margem de erro). Quanto maior a amostra, mais próxima do universo, então menor é o erro. A leitura dos dados é sempre estatística – situa-se dentro de determinadas margens – e não numérica. A margem de erro total da pesquisa é de 0,70 ponto percentual, para mais ou para menos, num intervalo de confiança de 95%. Nas capitais, a margem é de 2 pontos percentuais (pp) em São

Paulo, 3 pontos no Rio de Janeiro e 4 nas demais cidades. Um intervalo de confiança de 95% significa que, se fossem feitos 100 levantamentos simultâneos com a mesma metodologia, em pelo menos 95 deles os resultados estariam na margem de erro prevista.

**Limites da análise:** Os dados cujas bases apresentam número insuficiente para análise estatística (menos de 30 casos) deverão ser observados com cautela. As análises são baseadas nas proporções ou em estatísticas de tendência central, tais como média e mediana.

**Critério de Classe:** Além da pergunta sobre renda, a pesquisa também adotou o Critério Brasil de Classificação Econômica, um instrumento de segmentação econômica que utiliza o levantamento de características domiciliares (presença e quantidade de alguns itens domiciliares de conforto e grau de escolaridade do chefe de família) para diferenciar a população em classes: A, B, C, D ou E (Fonte: ABEP – Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa).

# METODOLOGIA

POPULAÇÃO, PERÍODO DE COLETA EM 2024, NÚMERO DE ENTREVISTAS, DE PONTOS DE COLETA E MARGEM DE ERRO					
Capital	População de 16 anos ou mais*	Período de coleta	Nº de entrevistas	Nº de pontos de coleta	Margem de erro**
Aracaju	482.314	1/4 a 8/4	600	60	4 pp
Belém	1.050.404	21/02 a 13/03	600	60	4 pp
Belo Horizonte	1.931.417	19/02 a 12/03	600	60	4 pp
Boa Vista	298.100	6/3 a 19/3	600	60	4 pp
Brasília	2.243.388	19/02 a 16/03	600	60	4 pp
Campo Grande	701.321	02/03 a 15/05	600	60	4 pp
Cuiabá	507.446	26/04 a 09/05	600	60	4 pp
Curitiba	1.465.975	19/02 a 14/03	600	60	4 pp
Florianópolis	448.791	26/03 a 22/05	600	60	4 pp
Fortaleza	1.947.816	22/02 a 15/04	600	60	4 pp
Goiânia	1.160.726	19/02 a 23/04	600	60	4 pp
João Pessoa	661.261	04/03 a 05/04	600	60	4 pp
Macapá	322.342	06/03 a 19/03	600	60	4 pp
Maceió	751.099	15/04 a 20/04	600	60	4 pp
Manaus	1.545.104	19/02 a 10/05	600	60	4 pp
Natal	606.218	01/04 a 05/04	600	60	4 pp
Palmas	229.702	15/04 a 14/05	600	40	4 pp
Porto Alegre	1.104.944	19/02 a 27/03	600	60	4 pp
Porto Velho	349.346	25/03 a 27/04	600	60	4 pp
Recife	1.206.991	19/02 a 20/03	600	60	4 pp
Rio Branco	274.012	19/02 a 17/05	600	60	4 pp
Rio de Janeiro	5.107.171	20/02 a 24/04	1.500	150	3 pp
Salvador	1.982.756	19/02 a 01/03	600	60	4 pp
São Luís	821.257	04/03 a 20/03	600	60	4 pp
São Paulo	9.360.709	19/02 a 15/05	3.000	300	2 pp
Teresina	684.254	17/04 a 16/05	600	60	4 pp
Vitória	265.912	27/03 a 11/04	600	60	4 pp
Total	37.510.776	19/02 a 22/05	19.500	1.930	0,70 pp
(*) Fonte: Censo IBGE 2022, população com 16 anos ou mais.					
(**) Margem de erro máxima em pontos percentuais (pp), para mais ou para menos, dentro de um nível de confiança de 95%					



# METODOLOGIA

## PERFIL DA AMOSTRA - 27 CAPITALAIS

Gênero		Faixa Etária		Escolaridade		Classe		Cor/Raça			
Mulher	53%	16 a 24	16%	Fundamental	24%	D/E	17%	Branca	42.5%		
Homem	45%	25 a 34	19%	Médio	40%	C	49%	Parda	41.8%		
Outras respostas	1%	35 a 44	20%	Superior	36%	B	29%	Preta	12.4%		
		45 a 59	24%			A	5%	Amarela	0.8%		
		60 +	20%					Indígena	0.3%		
								Não respondeu	2.2%		
Religião		Filhos		Estado Civil		Orientação Sexual		Acesso à internet			
Católica	39%	Tem filhos	61%	Solteiro	43%	LGBTQIAPN+	11%	Sempre conectado	54%		
Religiões Evangélicas	32%	Não tem filhos	39%	Casado	41%	HETEROSSEXUAL	81%	Quase sempre	24%		
Ateu/sem religião	13%			Separado	11%	Outras respostas	8%	Eventualmente	14%		
Religião não definida	6%			Viúvo	5%			Nunca	8%		
Espírita   Kardecista	4%										
Religiões Afro	4%										
Outras Religiões	2%										
Não sabe/Não respo..	0%										

# QUESTIONÁRIO

P.1 (MOSTRE O CARTÃO 1) Vou ler algumas atividades para que você me diga, de acordo com este cartão, se realizou ou frequentou. Você \_\_\_\_ (CITE UM ITEM POR VEZ), nos últimos 12 meses, há mais de um ano ou nunca foi? (ESTIMULADA E ÚNICA POR LINHA)

P.4a (PARA QUEM FOI A FESTA POPULAR NO ÚLTIMO ANO P1n=1) Você foi, participou de \_\_ (LEIA OS ITENS) (ESTIMULADA E ÚNICA POR LINHA)

P.4b (PARA QUEM FOI A FESTA POPULAR NO ÚLTIMO ANO P1n=1) Além do Carnaval e festa junina/ São João, você foi em alguma outra festa folclórica, popular ou típica no último ano? (SE SIM) Quais? Alguma outra? (ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)

P.5 (PARA QUEM FOI AO TEATRO ADULTO, INFANTIL, STAND UP OU MUSICALP1G=1) Nos últimos 12 meses, você foi a \_\_ (LEIA AS ALTERNATIVAS) PROGRAMADOR FAÇA O RODIZIO (ESTIMULADA E ÚNICA POR LINHA)

P.6 (PARA QUEM FOI AO TEATRO NO ÚLTIMO ANO P1g=1) (MOSTRAR CARTÃO 6) Na maior parte das vezes, com quem você vai ao teatro: (ESTIMULADA E ÚNICA)

P.9 (PARA QUEM FOI A MUSEU E EXPOSIÇÕES DE ARTE OU DE CARÁTER HISTÓRICO NO ÚLTIMO ANO P1d=1) Qual foi o último museu ou exposição de arte ou de caráter histórico que você visitou no Brasil? (ESPONTÂNEA E ÚNICA)

P.10 Na última vez em que você foi ao \_\_ (CITE CADA ATIVIDADE), foi de graça ou pago?

P.14 Qual o estilo ou tipo de música que você mais ouve, em primeiro lugar? E em segundo? E em terceiro? (ESPONTÂNEA E ÚNICA POR COLUMA)

P.15b (PARA P14#95) A maior parte das vezes você ouve música com fone de ouvido ou sem fone de ouvido? (ESPONTÂNEA E ÚNICA)

P.16 (PARA P14#95) Você costuma ouvir música em/ no \_\_\_\_ (LEIA CADA ITEM). Ouve música em algum outro aparelho que não tenha mencionado? (ESTIMULADA E ÚNICA POR LINHA) (PROGRAMAÇÃO OBRIGATÓRIO PELO MENOS UM SIM EM ALGUNS DOS ITENS OU EM 98)

P.17a (PARA P14#95) Você costuma ouvir música no aplicativo \_\_ (CITE CADA UM) independente de ser pago ou gratuito? Ouve música em algum outro aplicativo que não tenha citado? (ESTIMULADA E ÚNICA POR LINHA)

P.21 (MOSTRE O CARTÃO 21) Qual forma você mais utiliza para assistir filmes e séries? E em segundo lugar? (ESTIMULADA E ÚNICA POR COLUMA)

P.23 Onde você mais assiste filmes e séries? E em segundo lugar? (LEIA OS ITENS) (ESTIMULADA E ÚNICA POR COLUMA)

P.24 Você costuma assistir filmes e séries apenas quando está em casa ou também assiste quando está no trajeto – para casa, trabalho, passeio etc.? (ESPONTÂNEA E ÚNICA)

P.25 Nos últimos 12 meses, você visitou exposição virtual ou sites de museus para explorar o conteúdo de suas obras? NÃO considere por favor visitas para comprar ingressos ou checar horário de funcionamento de museus e exposições (ESPONTÂNEA E ÚNICA)

P.27 Na sua opinião, qual o evento cultural mais importante da cidade onde mora? (ESPONTÂNEA)

P.29 E qual espaço cultural da cidade onde mora você mais frequenta? (ESPONTÂNEA E ÚNICA)

P.35 (PARA QUEM FOI AO TEATRO NO ÚLTIMO ANO P1g=1) Qual a principal razão para você ir ao teatro, stand-up (lê-se Istândápi), musicais, isto é, o que mais te motiva a ir ao teatro? (ESPONTÂNEA E ÚNICA) ATENÇÃO PESQUISADOR: SE RESPONDER PORQUE GOSTA OU OUTRA FORMA GENÉRICA, EXPLORAR POR QUE GOSTA, O QUE FAZ COM QUE GOSTE etc.)

P.36 (PARA QUEM FOI AO MUSEU E EXPOSIÇÕES DE ARTE OU DE CARÁTER HISTÓRICO NO ÚLTIMO ANO P1d=1) Qual a principal razão para você ir a museus e exposições de arte ou de caráter histórico, isto é, o que mais te motiva a ir a museus e exposições de arte ou de caráter histórico (ESPONTÂNEA E ÚNICA) ATENÇÃO PESQUISADOR: SE RESPONDER PORQUE GOSTA OU OUTRA FORMA GENÉRICA, EXPLORAR POR QUE GOSTA, O QUE FAZ COM QUE GOSTE etc.)

P.37 (PARA QUEM NÃO FOI AO TEATRO NO ÚLTIMO ANO P1g#1) Quais as principais razões para você não ir com maior frequência ao teatro, stand-up (lê-se Istândápi), musicais? (ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)

# QUESTIONÁRIO

P.38 (PARA QUEM NÃO FOI A MUSEUS E EXPOSIÇÕES DE ARTE OU DE CARÁTER HISTÓRICO NO ÚLTIMO ANO P1d#1) Quais as principais razões para você não ir com maior frequência a museus e exposições de arte ou de caráter histórico (ESPONTÂNEA E MULTIPLA) PESQUISADOR SE RESPONDER QUE NUNCA FOI PERGUNTE. Quais as principais razões para você nunca ter ido a museus e exposições de arte ou de caráter histórico?

P.39 (PARA CADA ATIVIDADE – LEIA AS ALTERNATIVAS) \_\_\_\_, você pratica, já praticou, mas não pratica mais ou nunca praticou, seja como hobby ou pratica amadora. Tem ou teve experiência com alguma outra atividade que não tenha citado artísticas, culturais e criativas? (ESTIMULADA E ÚNICA POR LINHA) (SE ALGUMA OUTRA EXPERIÊNCIA, PERGUNTAR SE PRÁTICA OU JÁ PRATICOU, MAS NÃO PRÁTICA MAIS)

P.40 (PARA CADA ATIVIDADE QUE TEM/TEVE EXPERIÊNCIA EM P39=1 OU 2) \_\_ (CITE CADA ATIVIDADE QUE TEM/TEVE EXPERIÊNCIA) você está fazendo, já fez, mas parou ou nunca fez aula/curso? Por favor não considere aulas e cursos feitos durante o ensino fundamental e médio que faziam parte das atividades escolares. (ESTIMULADA E ÚNICA POR LINHA)

P.43 (PARA QUEM PRÁTICA EM P39=1 EM PELO MENOS UM ITEM) Você me disse que atualmente pratica atividades artísticas, culturais e criativas. Na sua opinião, qual o principal benefício de praticar essa(s) atividade(s) (ESPONTÂNEA ACEITA MÚLTIPLA)

P.45 (MOSTRE O CARTÃO 45) Ao escolher uma peça de teatro, filme, exposição ou show, o quanto você acha importante que essa atividade trate de temas ligados a: \_\_ (LEIA CADA FRASE). Atribua uma nota de 1 a 5, de acordo com o cartão. (ESTIMULADA E ÚNICA POR LINHA)

P.46 Qual você considera o prato que melhor simboliza/representa a culinária de cidade onde mora?

P.47 Vou ler algumas frases e gostaria de saber o quanto você concorda com cada uma delas. \_\_ (LEIA) (SE CONCORDA OU DISCORDA) Totalmente ou em parte? (ESTIMULADA E ÚNICA POR LINHA)

P.50 No último ano você fez doações para Projetos ou instituições culturais? (ESPONTÂNEA E ÚNICA)

P.51 No último ano você fez trabalho voluntário para Projetos ou instituições culturais? (ESPONTÂNEA E ÚNICA)

P.63 (MOSTRAR CARTÃO 63) Eu vou ler algumas atividades que as pessoas costumam fazer no tempo livre e gostaria que você dissesse qual o seu grau de interesse em cada uma delas, com base nesta escala do cartão, em que zero significa que você não tem Nenhum interesse e dez significa que você tem Muito interesse nessas atividades. Então, qual o seu grau de interesse em \_\_\_\_? (LEIA CADA ATIVIDADE) (ESTIMULADA E ÚNICA)

P.80 Você conhece, mesmo que só de ouvir falar o/a \_\_\_\_ (CITE CADA ITEM)? (SE SIM) Você conhece e nunca foi ou conhece e já foi ao/a \_\_\_\_ (CITE CADA ITEM EM QUE CONHECE)? (ESTIMULADA E ÚNICA POR LINHA)